fátima 2018



Hino do Encontro

Por amor, Com amor, No amor, ...caminhar / celebrar / festejar / retornar

Por amor duas vidas se encontraram. — vies rencontrées (FRA)

Tantos sonhos, desejos de união. — desideri d'unione (ITA)

Teu Dom de vida nova partilharam — a new life (ENG)

no Matrimónio para ser comunhão. — matrimonio — comunión (ESP)

Com amor, o seu dom cresceu fecundo. — *Gabe der Liebe [gab' der libe] (DEUT)*Na pobreza lhes deste o vinho novo. — *nowe wino [nóve vinó] (PL)*Com tua Graça, renovas todo o mundo. — *alles vernieuwt [alles ferníut] (NL)*Em seus filhos criaste um novo povo. — شما أب ناء "abna' allah" [abná 'âl_lá] (ÁRABE) — trad.: Hijos de Dios.

No amor ofereceste-nos tua Igreja, outros, como nós, peregrinos teus, rumo à glória, que todo o mundo o veja, Em Equipa, aqui acenamos aos céus.

Se amor é construção de cada dia, sempre frágil, sujeito à tentação. Longe de Ti, onde encontrar a alegria? Vimos pedir, ó Pai, o teu perdão.

Renasce das feridas em cada dia, há de aprender de novo a renascer. Perdoado é renascido em alegria. Renascido, no Pai irá crescer.

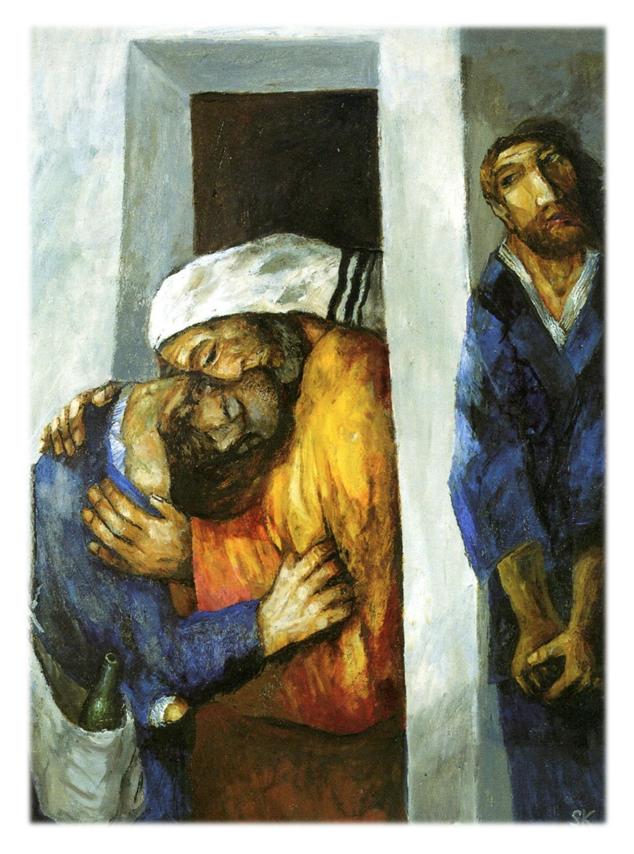
Na estrada do amor temos um guia, tua Palavra ensina a escutar, com tua e nossa Mãe, Santa Maria, Teu perdão vamos hoje celebrar.

No altar da Paz, tornado lugar santo, vimos o nosso amor em Deus renovar. Junta a tua voz ao nosso canto, ensina-nos, ó Mãe, a confiar.

GUIA LITÚRGICO

INTRODUÇÃO	7
RECOMENDAÇÕES GERAIS	
DIA 1. SEGUNDA-FEIRA, 16 DE JULHO	13
Cerimónia de abertura	13
DIA 2. TERÇA-FEIRA, 17 DE JULHO	18
8:30 a 9:00 Oração da manhã. SR-Espanha	18
11:40 a 13:00 Celebração da Eucaristia - SR Hispano-América	21
17:30 to 19:30 Reunião de equipas mistas nos hotéis	29
21:00 to 23:00 Rosário e Procissão	31
SANTO ROSÁRIO	31
DIA 3. QUARTA-FEIRA, 18 DE JULHO	37
8:30 a 9:00 Oração da manhã. SR-Estados Unidos	38
11:30 a 13:00 Diálogo Conjugal ou Dever de Se Sentar	41
17:30 a 19:30 Celebração da Eucaristia - SR Transatlântica	42
21:00 Reunião de equipas mistas nos hotéis	52
DIA 4. QUINTA-FEIRA, 19 DE JULHO	54
8:30 a 9:00 Oração da manhã. SR-Bélgica	54
17:30 a 19h30 Reunião de equipas mistas nos hotéis	59
21:00 a 22:30 Celebração da Eucaristia - SR França	
22:30 a 23:00 Vigília de Adoração. Abertura - ERI	
DIA 5. SEXTA-FEIRA, 20 DE JULHO	78
6:00 a 6:30 Vigília de Adoração. Encerramento - ERI	78
8:30 a 9:00 Oração da manhã. SR-Polónia	
17:30 a 19:30 Celebração da Eucaristia - SR Brasil	84
DIA 6. SÁBADO, 21 DE JULHO	95
8:30 a 9:00 Oração da manhã. SR-Itália	96
11:00 a 13:00 Celebração da Eucaristia de Encerramento – ERI	100
ANEXOS	115
Oração antes do vídeo final	116
Oração pela beatificação do Servo de Deus Padre Henri Caffarel	
Magnificat (Lc 1, 46-55)	
Oração para as atividades em grupo	
O Caminho dos Valinhos	121

"Reconciliação, sinal de amor"



Sieger Köder – O Filho Pródigo

INTRODUÇÃO

O XII Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora vai decorrer em Fátima sobre o lema Reconciliação, Sinal de Amor, com os olhos postos no Evangelho do Filho Pródigo (Lc 15, 12-32).

A casa do Pai tem muitas moradas, mas todos os que aqui estão escolheram as Equipas de Nossa Senhora para nelas habitar e hoje, mais do que nunca, sentem-se acarinhadas pela Mãe que as esperou e foi intercedendo junto ao seu Filho, enquanto faziam o Caminho até Fátima.

Viemos dos quatro cantos do mundo, em direcção ao lugar escolhido por vós em Roma 2015, e aqui em Fátima seremos protegidos pelo carinho da Mãe que nos ajudará a fazer acontecer o verdadeiro Encontro.

Viemos para viver a internacionalidade a que fomos chamados, com o mesmo espirito de união de uma equipa, chegando em casal, dois a dois, suportados pela confiança e "pelo olhar que Ele nos lançou de longe", esperando-nos com alegria para a Festa que se irá realizar.

O caminho foi longo, por vezes duro e difícil, mas conscientes dos obstáculos que nos apareceram e seduzidos pelo Seu olhar, preparámo-nos para o Verdadeiro Encontro "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida" (Jo 14, 6). Viemos rumo a Fátima, respondendo a um apelo do Senhor, feito através das Equipas de Nossa Senhora, onde iremos viver tempos fortes de oração e de conversão.

Percebemos com facilidade que a conversão é o caminho que nos leva à santidade, mas também é verdade que é a santidade que gera em nós a decisão da conversão. Não só pelo desejo humano da perfeição, mas, sobretudo, por nos deixarmos seduzir e encantar pelo Amor que Deus nos tem.

Uma conversão que nos transforme o coração e a nossa capacidade de diálogo e de perdão, um com o outro e com todos os que nos rodeiam, é fazer permanecer a força do Amor nos nossos lares.

Que ninguém queira excluir-se ao abraço do Pai e que ninguém se recuse a entrar na Sua Casa para celebrar e fazer festa.

Sermos capazes de mostrar ao mundo que o Amor selado pelo sacramento do matrimónio é suportado por uma graça sacramental que nos capacita a

transformar este grande Sacramento em "obra-prima de Deus" - como nos dizia o nosso fundador, Padre Caffarel - faz-nos herdeiros da Graça que recebemos.

Que a alegria do perdão seja maior e mais forte do que qualquer ressentimento!...

Em 1 de Janeiro de 2018, o Movimento conta com 13.580 equipas, das quais fazem parte 139.820 membros, assistidos por 10.195 conselheiros espirituais e outros acompanhantes (dos quais cerca de 9.350 são padres), espalhadas em 95 países dos 5 continentes.

De notar, o grande esforço que foi feito na expansão do Movimento nos últimos 6 anos, passando-se de 11.327 para 13.580 equipas (que perfaz um aumento de 20%), principalmente em países onde não existiam equipas, passando-se de 70 para 95 países em 2018, o que perfaz um aumento de 35%.

Em Fátima, somos convidados a viver, mais do que em qualquer outro lugar, a força da internacionalidade, com a presença de cerca de 9.000 membros das Equipas de Nossa Senhora, provenientes de 80 países dos cinco continentes.

Sabemos que estes Encontros são o lugar privilegiado para que esta internacionalidade se fortaleça na comunhão e na aceitação das diferentes culturas, tornando-nos mais fortes e mais audazes para olharmos o futuro com grande esperança.

Acreditamos na actualidade das Equipas de Nossa Senhora como elementos fundamentais na família da sociedade de hoje, sendo células vivas duma Igreja a caminho do Pai.

Impelidos a confirmar o nosso Carisma, quer em casal quer em equipa - com honra e louvor pelo nosso Fundador padre Caffarel, profeta do nosso tempo - sentimo-nos capazes de ultrapassar fronteiras, ao escutar os anseios do Pai e as necessidades dos Homens.

Desejamos a todos, movidos pela fidelidade à Missão que nos trouxe até aqui, que o Encontro Internacional Fátima 2018 nos abra a uma verdadeira "Reconciliação, Sinal de Amor".

Equipa Responsável Internacional Tó e José Moura Soares

RECOMENDAÇÕES GERAIS

O silêncio sagrado na celebração litúrgica

Queridos casais das Equipas de Nossa Senhora, passaremos a maior parte do tempo do nosso XII Encontro Internacional na Igreja da Santíssima Trindade, que se encontra no topo do grande Recinto do Santuário de Fátima, no lado oposto à Basílica do Rosário. Este grande espaço sagrado, com capacidade para 8.800 pessoas, obra do arquiteto grego Alexandros Tombazis, foi inaugurado no dia 13 de outubro de 2007 e foi consagrado com o título de Basílica Menor. Graças à imensa generosidade do reitor deste santuário, este recinto foi, a título extraordinário, cedido às EQUIPAS DE NOSSA SENHORA para que nele tenha lugar o nosso grande Encontro Internacional.

Isto implica que, excetuando as atividades de grupo, as reuniões de equipas mistas, o terço do rosário, a peregrinação e a vigília de oração, todo o programa decorrerá neste mesmo lugar, incluindo orações, eucaristias e conferências. Este condicionamento implica, da parte de todos nós, uma atitude muito especial de respeito e discrição durante a permanência neste espaço e, particularmente, um esforço de silêncio profundo quando nos dispusermos a participar nas orações da manhã e nas celebrações eucarísticas.

Para podermos estabelecer uma verdadeira comunicação espiritual com o Nosso Pai, necessitamos de um silêncio exterior, responsabilidade partilhada com todos os que assistem a este Encontro, e de um silêncio interior, preparação individual de todo aquele que quer afastar todo o pensamento que não propicie um verdadeiro encontro com o Senhor.

"Quando um silêncio profundo envolvia todas as coisas... a tua Palavra omnipotente desceu do céu" (Sb 18,14-15). É necessário calar para escutar, senão o culto, isto é, a relação cultivada, profunda, com Deus, não pode começar, não O podemos "celebrar".

Isto é indispensável para rezar: "entra no quarto mais secreto e, fechada a porta, reza em segredo a teu Pai" (Mt 6,6). Esse quarto é a alma, mas é também o templo, dizem os Padres. Que segredo pode ser mantido sem silêncio? O segredo da consciência em que se pode ouvir a voz de Deus, na noite silenciosa de Samuel. Faz falta o silêncio para que Deus possa falar e nós o possamos escutar.

Por isso vamos à Igreja, para celebrar o culto divino, sagrado porque desce do silêncio eterno neste tempo tão ruidoso, para o apaziguar e orientar para o eterno.

Este silêncio, que esperamos experimentar com a ajuda de todos, é requerido desde os momentos anteriores às celebrações litúrgicas, enquanto os sacerdotes se paramentam. Este é um tempo privilegiado para realizar o nosso exame de consciência, ainda que breve, em que possamos reconhecer como está a nossa relação com Deus "antes de celebrar os Santos Mistérios".

Porém, para além dos momentos específicos de silêncio durante as celebrações litúrgicas, não o podemos esquecer em toda a liturgia, visto que a própria Igreja enquanto espaço sagrado precisa de recuperar o clima de silêncio num mundo que não está acostumado a calar-se para ouvir a voz de Deus. É esta a razão de ser dos nárteces e dos átrios na arquitetura religiosa, para que possamos passar do mundo exterior para o mundo interior.

Para evitar interromper o silêncio a que somos convidados, consideramos necessário partilhar por escrito algumas instruções práticas para os momentos das celebrações. Durante a Oração da Manhã e nas Eucaristias:

- Para as orações da manhã, a SR responsável deve estar pronta no ambão 10 minutos antes de ter início a oração, com o sacerdote conselheiro espiritual (envergando a sua estola) e o casal ou casais CONDUTORES DA ASSEMBLEIA que vão fazer as leituras para que se possam familiarizar com a utilização dos microfones.
- Os Sacerdotes, os Ministros Extraordinários da Comunhão e os leitores concentram-se na sacristia à esquerda da entrada. Os leitores, ao dirigirem-se para o ambão, farão uma vénia diante do altar, passam pelo centro e só depois sobem os degraus de acesso ao ambão.
- Durante o Terço e a Procissão, não se esqueçam de trazer as velas dadas no kit de acolhimento. O ponto de encontro será na Cruz Alta. No fim da procissão é possível deixar as velas junto ao recinto, atrás da Capela das Aparições, para que a cera seja reciclada; ou podemos guardá-las como recordação desta jornada.
- A vigília de adoração começa na Basílica da Santíssima Trindade para todos os participantes. Não se esqueçam de trazer as velas entregues no kit de

acolhimento. No fim da primeira fase (pelas 23:00), caminharemos pelo recinto em completo silêncio, adorando o Santíssimo Sacramento. A equipa de serviço do encontro informará quais os participantes que irão compôr o grupo de 400 pessoas, que farão o primeiro turno de adoração de 1 hora na Basílica de Nossa Senhora do Rosário. Ao fim de 45 minutos tocará uma campainha, recordando que têm 15 minutos para trocar o turno. À hora exata tocará novamente o sino, indicando que começa o novo turno. Entre os dois toques do sino, os que saiem e os que chegam procurem fazê-lo com a maior discrição.

- Para o Dever de Sentar, no hotel, no final do pequeno almoço (café da manhã) desse dia, será entregue um kit para este momento em concreto. É importante não esquecer de o levar, bem como os bancos e o chapéu-de-sol que foram fornecidos no kit de acolhimento.
- Para a eucaristia de encerramento, no hotel, no final do pequeno almoço (café da manhã) desse dia, será entregue um kit para este momento em concreto. Não esquecer de o levar, bem como os bancos que foram fornecidos no Kit de acolhimento. Não é aconselhável que levem os chapéus-de-sol, pois irá tapar a visibilidade aos outros participantes. Atenção: Pedimos o favor de só abrirem o kit na cerimónia de abertura, somente quando o Conselheiro Espiritual der instruções para o fazerem.
- Na Eucaristia de Encerramento não é possível assegurar a reserva de lugares.
 Os participantes devem procurar um lugar o mais cedo possível depois de terminada a conferência do Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente.
 Recordem-se que será difícil a circulação durante a celebração, nomeadamente para ter acesso às instalações sanitárias.
- No fim da celebração, que termina com o Adeus a Fátima (lenços brancos do kit), procurem manter o silêncio em todo o Recinto do Santuário. É um lugar amplo de oração.

A Equipa Organizadora do Encontro

PROGRAMA DO DIA

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE JULHO

16:00	Acolhimento
19:00	<u>Jantar</u>
20:30	Concentração de equipistas na Cruz Alta (Esplanada do Santuário)
21:00	Cerimónia de abertura do Encontro

DIA 1. SEGUNDA-FEIRA, 16 DE JULHO

"O Filho Pródigo" – Lc 15, 11-32

Cerimónia de abertura

Hino do Encontro POR AMOR

Por amor,
Com amor,
No amor,
...caminhar / celebrar / festejar / retornar

- Por amor duas vidas se encontraram. vies rencontrées (FRA)
 Tantos sonhos, desejos de união. desideri d'unione (ITA)
 Teu Dom de vida nova partilharam a new life (ENG)
 no Matrimónio para ser comunhão. matrimonio comunión (ESP)
- 2. Com amor, o seu dom cresceu fecundo. Gabe der Liebe [gab' der libe] (DEUT)
 Na pobreza lhes deste o vinho novo. nowe wino [nóve vinó] (PL)
 Com tua Graça, renovas todo o mundo. alles vernieuwt [alles ferníut] (NL)
 Em seus filhos criaste um novo povo. شا أب ناء "abna' allah" [abná 'âl_lá]
 (ÁRABE) trad.: Hijos de Dios.
- 3. No amor ofereceste-nos tua Igreja, outros, como nós, peregrinos teus, rumo à glória, que todo o mundo o veja, Em Equipa, aqui acenamos aos céus.

- Se amor é construção de cada dia, sempre frágil, sujeito à tentação. Longe de Ti, onde encontrar a alegria? Vimos pedir, ó Pai, o teu perdão.
- Renasce das feridas em cada dia, há de aprender de novo a renascer. Perdoado é renascido em alegria. Renascido, no Pai irá crescer.
- Na estrada do amor temos um guia, tua Palavra ensina a escutar, com tua e nossa Mãe, Santa Maria, Teu perdão vamos hoje celebrar.
- 7. No altar da Paz, tornado lugar santo, vimos o nosso amor em Deus renovar. Junta a tua voz ao nosso canto, ensina-nos, ó Mãe, a confiar.

Oração de abertura

Senhor, que nos mostras que o nosso caminho de conversão começa quando somos capazes de dizer "Vou partir e irei ter com o meu Pai", acolhe no teu amor os membros das Equipas de Nossa Senhora que hoje aqui se reúnem.

Louvamos-te porque, apesar de sermos pecadores, nunca desistes de nós. Unistes as nossas vidas para peregrinar no amor conjugal. Deste-nos os teus dons para sermos no mundo uma profecia do banquete do Céu. Concedeste-nos as tuas graças na Igreja, para que o desânimo não se apoderasse dos nossos corações.

Faz que ao longo destes dias possamos abrir-nos à tua Palavra, estar atentos aos sinais do tempo em que vivemos e, dóceis ao Espírito Santo, possamos proclamar ao mundo a Boa Nova do amor conjugal.

Isto Vos pedimos, por Cristo, Nosso Senhor, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Ámen.

Leitura da Palavra

«Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte da herança que me toca'. O pai repartiu os bens pelos filhos. Alguns dias depois, o filho mais novo, juntando todos os seus haveres, partiu para um país distante e por lá esbanjou quanto possuía, numa vida dissoluta. Tendo gastado tudo, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar privações. Entrou então ao serviço de um dos habitantes daquela terra, que o mandou para os seus campos quardar porcos. Bem desejava ele matar a fome com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava. Então, caindo em si, disse: 'Quantos trabalhadores de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome! Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho, mas trata-me como um dos teus trabalhadores'. Pôs-se a caminho e foi ter com o pai. Ainda ele estava longe, quando o pai o viu: enchendo-se de compaixão, correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos. Disse-lhe o filho: 'Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho'. Mas o pai disse aos servos: 'Trazei depressa a melhor túnica e vesti-lha. Ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. Trazei o vitelo gordo e matai-o. Comamos e festejemos, porque este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado'. E começou a festa. Ora o filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo. O servo respondeulhe: 'O teu irmão voltou e teu pai mandou matar o vitelo gordo, porque ele chegou são e salvo'. Ele ficou ressentido e não queria entrar. Então o pai veio cá fora instar com ele. Mas ele respondeu ao pai: 'Há tantos anos que eu te sirvo, sem nunca transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para fazer uma festa com os meus amigos. E agora, quando chegou esse teu filho, que consumiu os teus bens com mulheres de má vida, mataste-lhe o vitelo gordo'. Disse-lhe o pai: 'Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado'».

Lc 15, 11-32

PROGRAMA DO DIA TERÇA-FEIRA, 17 DE JULHO

7:00

Pequeno almoço

8:30	Oração da Manhã - SR Espanha
9:00	 Meditação: Padre Tolentino de Mendonça (Portugal) Apresentação do dia: Amaya e José Antonio Marcén (ERI) Apresentação do Diaporama: Escuta da Palavra
9:30	Conferência: " O Sentido da Liberdade Cristã"
	Cardeal Ricardo Blázquez Pérez, Presidente da CEE (Espanha)
10:20	 Testemunhos ➢ Introdução: Amaya e José Antonio Marcén (ERI) ➢ "Liberdade e felicidade" Waleska e Luiz Santos (SR Brasil) ➢ "Liberdade e compromisso" Cristina e Dwight Gonsalves (SR Transatlántica - Trinidad Tobago)
11:00	Pausa Pausa
11:40	Celebração Eucarística: SR Hispanoamérica presidida pelo Cardeal Ricardo Blázquez Pérez
13:00	Almoço e descanso nos hotéis
15:15	Atividades em grupo
17:00	<u>Pausa</u>
17:30	Reunião de equipas mistas nos hotéis
19:30	<u>Jantar</u>
21:00	Rosário e Procissão na Capelinha das Aparições

DIA 2. TERÇA-FEIRA, 17 DE JULHO

«Liberdade»

"...O mais novo disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte dos bens que me corresponde.' E o pai repartiu os bens entre os dois.", Lc 15,12



8:30 a 9:00 Oração da manhã. SR-Espanha

Conselheiro Espiritual: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amén.

Coro: NADA TE TURBE

Nada te turbe,

Nada te espante;

Quien a Dios tiene nada le falta.

Nada te turbe, Nada te espante; Sólo Dios basta.

Condutor da Assembleia:

Salmo 8, 4-10

4. Quando contemplo os céus, obra das tuas mãos, a Lua e as estrelas que Tu criaste: 5. que é o homem para te lembrares dele, o filho do homem para com ele te preocupares?

6. Quase fizeste dele um ser divino; de glória e de honra o coroaste. 7. Deste-lhe domínio sobre as obras das tuas mãos, tudo submeteste a seus pés:

8.rebanhos e gado, sem exceção, e até mesmo os animais bravios; 9.as aves do céu e os peixes do mar, tudo o que percorre os caminhos do oceano.

10.Ó SENHOR, nosso Deus, como é admirável o teu nome em toda a terra!

Silêncio

Coro:

BLESS THE LORD MY SOUL

Bless the Lord my soul, and bless God's Holy name. Bless the Lord my soul, who leads me into life (bis)

Tengo sed de ti, oh fuente del amor Tengo sed de ti, tu amor es libertad (bis)

Conselheiro Espiritual:

LEITURA DA PALAVRA

"21.A partir desse momento, Jesus Cristo começou a fazer ver aos seus discípulos que tinha de ir a Jerusalém e sofrer muito, da parte dos anciãos, dos sumos sacerdotes e dos doutores da Lei, ser morto e, ao terceiro dia, ressuscitar. 22. Tomando-o de parte, Pedro começou a repreendê-lo, dizendo: «Deus te livre, Senhor! Isso nunca te há-de acontecer!» 23. Ele, porém, voltando-se, disse a Pedro: «Afasta-te, Satanás! Tu és para mim um estorvo, porque os teus pensamentos não são os de Deus, mas os dos homens!». 24. Jesus disse, então, aos discípulos: «Se alguém quiser vir comigo, renuncie

a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. ₂₅. Quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; mas, quem perder a sua vida por minha causa, há-de encontrá-la. ₂₆. Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua vida? Ou que poderá dar o homem em troca da sua vida?" **Mt 16,21-26**

Silêncio

Coro:

EL SENYOR ES LA MEUA FORÇA

El Senyor, és la meua força El Senyor, el meu cant El m'ha estat la salvació, En Ell confio, i no tinc por En ell confio, i no tinc por

Condutor da Assembleia:

ORAÇÃO DE INTERCESSÃO

Para que agradeçamos do fundo do coração o bem concreto que cada casal e conselheiro espiritual do movimento significam para a nossa vida, fé e vocação. R/

Assembleia: R/ KYRIE ELEISON

Para que reconheçamos que ser missionário é parte essencial da vocação e do carisma das Equipas de Nossa Senhora e saiamos da nossa zona de conforto. R/

Para que em cada dia, aprofundemos mais os meios concretos que o movimento nos propõe para viver a nossa vocação a partir do projeto que Deus tem para nós. **R/**

Para que se nos conceda viver a alegria da vocação com os que nos rodeiam. R/

Para que aprofundemos o nosso compromisso de acompanhar os jovens, os noivos e os recém-casados. **R/**

Para que tenhamos o gesto e a palavra oportuna diante de tantas feridas de casais e famílias que vivem ao nosso lado e que somos chamados a acompanhar. R/

Para que os casais que fracassaram descubram nos nossos lares onde descansar e sarar. R/

Para que nestes dias nos ajudemos a discernir como viver uma maior fidelidade ao carisma que nos foi oferecido. R/

Conselheiro Espiritual:

ORAÇÃO

Deus de misericórdia, concede-nos saber esperar na oração e acolher o teu olhar de amor sobre cada uma das nossas vidas e das nossas famílias.

Coro: LAUDATE OMNES GENTES

Laudate omnes gentes, Laudate Dominum. Laudate omnes gentes, Laudate Dominum.

Conselheiro Espiritual:

BENÇÃO FINAL

11:40 a 13:00 Celebração da Eucaristia - SR Hispano-América

EUCARISTIA – SR Hispano-América Terça-feira, 17 de julho – XV semana do Tempo Comum Ano B - Ano Par – Cor Verde

Rito Inicial

Cântico de entrada

EL ESPÍRITU DE DIOS

El Espíritu de Dios está en este lugar

El Espíritu de Dios se mueve en este lugar

Esta aquí para consolar

Esta aquí para liberar

Está aquí para guiar

El Espíritu de Dios está aquí. (bis)

Muévete en mí

Muévete en mí

Toca mi mente y mi corazón

Llena mi vida de Tu amor

Muévete en mí

Dios Espíritu muévete en mí. (bis)

Muévete en mí Dios Espíritu muévete en mí (bis)

Monição Inicial

Ao terminar a manhã deste segundo dia do XII Encontro Internacional, celebraremos a Eucaristia tendo presente o sentido da liberdade cristã que Deus nos concedeu e que foi maravilhosamente explicada na reflexão, na conferência e nos testemunhos que recebemos. Deus quer livrar-nos de toda a forma interior de escravidão que nos impeça de chegar a ser a pessoa que Ele quis que fossemos quando nos criou.

A Igreja celebra hoje a memória de Santo Aleixo, um santo homem que, desde que o Senhor o libertou, optou por uma vida austera e mendicante. Embora desde a juventude fosse um homem rico por ser filho de um abastado senador romano, no seu discernimento profundo optou por uma vida austera e mendicante porque considerou que as riquezas representavam um perigo para a sua alma. O seu exemplo é, para nós, um convite a viver cada dia sem procurar honrarias e louvores vãos e será então que se cumprirá em cada um aquilo que Cristo prometeu: "O que se humilha será exaltado". Preside o Cardeal Ricardo Blázquez, Bispo de Valladolid e Presidente da Conferência Episcopal Espanhola, cuja presença agradecemos.

Benção e Saudação

Acto Penitencial. Kyrie

KYRIE, MESSE DE SAINT JEAN, ÉDITIONS DE L'EMMANUEL

Kyrie eleison (x3)

Christe eleison (x3)

Kyrie eleison (x3)

Liturgia da Palavra

Primeira Leitura

Isaías 7,1-9

No tempo em que, 1.em Judá, reinava Acaz, filho de Jotam e neto de Uzias, aconteceu que Recin, rei de Damasco e Pecá, filho de Remalias, rei de Israel, marcharam contra Jerusalém para a combater, mas não puderam apoderar-se dela. 2.Chegou a notícia ao herdeiro de David: «Os sírios acampam em Efraim.» Ao ouvir isto, agitou-se o coração do rei e do seu

povo, como se agitam as árvores das florestas impelidas pelo vento. 3.Então o Senhor disse a Isaías: «Sai ao encontro de Acaz com o teu filho Chear-Yachub, na extremidade do aqueduto da piscina superior, junto à Calçada do Bataneiro, 4.e diz-lhe: 'Tranquiliza-te, tem calma, não temas nem te acobardes diante do furor de Recin, rei da Síria, e de Pecá, filho de Remalias: não passam de dois tições fumegantes. 5.De facto, a Síria, Efraim e o filho de Remalias decidiram a tua ruína dizendo: 6.Vamos contra Judá e sitiemo-la, e proclamaremos rei o filho de Tabiel.'» 7.Assim diz o Senhor Deus: «Tal não acontecerá nem se realizará. 8.Assim como é verdade que a capital da Síria é Damasco, e que o chefe de Damasco é Recin; 9.que a capital de Efraim é Samaria, e que o chefe da Samaria é o filho de Remalias; também é verdade que daqui a cinco ou seis anos Efraim será destruída, deixará de ser povo. Se não o acreditardes, não subsistireis.»

Salmo

Salmo 47,2-8

R/ El Señor afianzó para siempre su Ciudad Conservai para sempre a Vossa cidade, Senhor

2. Grande é o Senhor! Louvemo-lo na cidade do nosso Deus, na montanha de Sião, 3. magnífica colina que é a alegria de toda a terra; **R**/

O monte de Sião, mansão divina, a cidade do grande Rei! 4. Ali Deus se revelacomo um seguro baluarte. **R**/

5. Aliaram-se os reis, coligaram-se contra ela; 6. mas ao vê-la ficaram aterradose espavoridos fugiram. **R**/

7.O temor surpreendeu-os; como à mulher em parto, a dor possuiu-os; 8.o pânico assaltou-oscomo o vento do deserto que destroça as naus de Társis **R**/

Cântico de Aleluia

ALELUYA, PASILLO COLOMBIANO

Proclamação do Evangelho

Mateus 11,20-24

"Naquele tempo, 20. Jesus começou então a censurar as cidades onde tinha realizado a maior parte dos seus milagres, por não se terem convertido: 21. «Ai de ti, Corozaim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se os milagres realizados entre vós, tivessem sido feitos em Tiro e em Sídon, de há muito se teriam convertido, vestindo-se de saco e com cinza. 22. Aliás, digo-vos Eu: No dia do juízo, haverá mais tolerância

para Tiro e Sídon do que para vós. 23.E tu, Cafarnaum, julgas que serás exaltada até ao céu? Serás precipitada no abismo. Porque, se os milagres que em ti se realizaram tivessem sido feitos em Sodoma, ela ainda hoje existiria. 24.Aliás, digovos Eu: No dia do juízo, haverá mais tolerância para os de Sodoma do que para ti.»

Homilia

Oração dos Fiéis

Neste dia, em que somos convidados a tomar consciência do dom da liberdade cristã, roguemos juntos ao Pai comum que está nos céus dizendo-lhe:

Escuta as nossas súplicas.

1. Pelo nosso querido Papa Francisco, para que, no cumprimento da sua santa missão apostólica, continue a dar ao mundo o testemunho de que Jesus, pela sua ressurreição, continua vivo no meio de todos os homens, falandolhes com uma linguagem próxima, íntima e misericordiosa que toca e converte até mesmo os corações mais duros.

Escuta as nossas súplicas.

2. Por todas as nações e povos em aflição pela desgraça da guerra, para que encontrem em cada um de nós, partindo das nossas possibilidades reais, vozes de alento, de apoio, de denúncia e não de indiferença, que ajudem a recuperar a esperança, a tranquilidade, a liberdade e a paz.

Escuta as nossas súplicas.

3. Pelos nossos familiares e amigos doentes, pelos que sofrem de fragilidades físicas, para que encontrem o Teu rosto, Senhor, no acompanhamento solidário e no alento e apoio próximo de todos os que os rodeiam.

Escuta as nossas súplicas.

4. Por todos os casais das Equipas de Nossa Senhora que prestam serviços de animação e de ligação nas diferentes responsabilidades do movimento para que sejam sempre fiéis ao Carisma e à Mística do movimento, sabendo transmitir, contagiar e alimentar o amor por esse maravilhoso legado que nos deixou o nosso fundador, o Padre Henri Caffarel.

Escuta as nossas súplicas.

5. Por todos nós aqui reunidos e por todos os que nos acompanham em espírito e oração, para que o Senhor nos conceda a graça de fazer bom uso da nossa Liberdade cristã, doando-nos ao serviço da comunhão e à criação de oportunidades de mudança com sentido evangélico.

Escuta as nossas súplicas.

Pai Nosso, que conheces as necessidades dos teus filhos, escuta as orações dos que te suplicam e satisfaz os anseios dos que depositam em ti toda a sua esperança. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Ámen.

Liturgia Eucarística

Ofertório

OFERENDA 1.

Senhor, nós te oferecemos o Pão e o Vinho, sinal de entrega e de comunhão fraterna. Que sejam, para nós, Pão de vida e Vinho de salvação.

OFERENDA 2.

CESTO"CUNDI-BOYACENSE".

Senhor, apresentamos-te a nascente província Colômbia, representada por este cesto "Cundi Boyacense", típico da região Colômbia Centro onde nasceram as Equipas na Colômbia, que no seu interior acolhe elementos de outras regiões: o café, fruto do suor da nossa gente, a orquídea, obra-prima da tua criação, uma peça de cerâmica do Museu Rayo, reflexo do engenho humano, e um chapéu "Vueltiao" que recorda a alegria e a hospitalidade do colombiano.

OFERENDA 3.

BONECOS COM TRAJES TÍPICOS.

Senhor, pedimos-te que aceites estas imagens com trajes típicos das nossas regiões, que representam a diversidade cultural dos nossos países e simbolizam as nossas tradições e raízes, para que, sendo-lhes fiéis, construamos o nosso futuro em harmonia e todos unidos para anunciar a Boa Nova do Evangelho.

Cântico do ofertório

ENTRE TUS MANOS

Entre Tus manos está mi vida, Señor. Entre Tus manos pongo mi existir.

Hay que morir, para vivir. Entre Tus manos confío mi ser

Si el grano de trigo no muere, si no muere solo quedará, pero si muere en abundancia dará un fruto eterno que no morirá.

Oração Eucarística

Santo Santo (CABO VERDE)

Santo, Santo, Santo Senhor Deus do Universo Hossana nas alturas (x2).

Hossana, hossana Hossana nas alturas.

Os céus e toda a terra proclamam a Vossa glória Hossana nas alturas.

Bendito aquele que vem Em nome do Senhor Hossana nas alturas.

Hossana, hossana Hossana nas alturas.

Rito da Comunhão

Cordeiro de Deus

AGNUS DEI, MESSE DE SAINT JEAN, ÉDITIONS DE L'EMMANUEL

Agnus Dei Qui tollis peccata mundi Miserere nobis,

Agnus Dei Qui tollis peccata mundi Miserere nobis,

Agnus Dei Qui tollis peccata mundi Dona nobis pacem.

Cânticos da Comunhão

Oração de São Pedro

Foi por Ti que um dia fui para além da praia Descobri em Ti um mar que eu nem sabia haver "Faz-te ao largo confia em Mim", Disseste e a praia inteira parou; "Lança as redes, confia em Mim", Passaste e segredaste-me "Vem".

Onde iria eu sem Ti, Senhor Se Tu falas e eu ouço o mar? Irei contigo onde quer que vás Onde quer que o vento sopre Até ao dia em que o mar me levar.

Eis aqui o amigo em quem Tu confiaste E um dia Te negou Por medo ou por traição, nem sei. Mas olhaste e o mar se acalmou, No Teu olhar de novo encontrei Noutra praia o dia a nascer. Passaste e segredaste-me "Vem".

Vi em Ti a força e a ambição da rocha Invencível, eu, contigo a caminhar p'lo mar! Mas um dia não entendi, Baixaste p'ra me lavar os pés. Quem és Tu, Senhor? Quem sou eu? Passaste e segredaste-me "Vem"

Nem sei o que me ac<u>on</u>teceu,
Porque calh<u>ou</u> ser eu a ter no <u>bar</u>co alguém que <u>eras Tu</u>.
Só sei do antes e o dep<u>ois</u>,
<u>D</u>o antes sensato e o <u>de</u>pois a teu lado,
Peixe meio-alado a voar no fundo do mar,
No fundo do mar.

Alma Misionera

Señor toma mi vida nueva Antes de que la espera Desgaste años en mí

Estoy dispuesto a lo que quieras No importa lo que sea tu llámame a servir

Llévame donde los hombres Necesiten tus palabras Necesiten mis ganas de vivir, Donde falte la esperanza Donde falte la alegría simplemente por no saber de ti

Te doy mi corazón sincero para gritar sin miedo Tu grandeza señor, tendré mis manos sin cansancio Tú historia entre mis labios y fuerza en la oración

Llévame donde los hombres Necesiten tus palabras Necesiten mis ganas de vivir, Donde falte la esperanza Donde falte la alegría simplemente por no saber de ti

Y así en marcha iré cantando Por calles predicando lo bello que es tu amor Señor tengo alma misionera Cuando se me haga tierra Que tenga sed de Dios

Llévame donde los hombres Necesiten tus palabras Necesiten mis ganas de vivir, Donde falte la esperanza Donde falte la alegría simplemente por no saber de ti

Cântico de Ação de Graças

ENSÉÑANOS

Enséñanos Señor a ser fieles Enséñanos Señor Enséñanos Señor a ser fieles A ser fieles hoy Enséñanos Señor a ser fieles

Ritos Finais

Cântico de Saída CANTATE DOMINO

Cantate Dominum canticum novum. Aleluia, aleluia.

17:30 to 19:30 Reunião de equipas mistas nos hotéis

Leitura e meditação – «O Filho Pródigo», (Lc 15,11-32)

«Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte da herança que me toca'. O pai repartiu os bens pelos filhos. Alguns dias depois, o filho mais novo, juntando todos os seus haveres, partiu para um país distante e por lá esbanjou quanto possuía, numa vida dissoluta. Tendo gastado tudo, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar privações. Entrou então ao serviço de um dos habitantes daquela terra, que o mandou para os seus campos guardar porcos. Bem desejava ele matar a fome com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava. Então, caindo em si, disse: 'Quantos trabalhadores de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome! Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho, mas trata-me como um dos teus trabalhadores'. Pôsse a caminho e foi ter com o pai.

Ainda ele estava longe, quando o pai o viu: enchendo-se de compaixão, correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos. Disse-lhe o filho: 'Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho'. Mas o pai disse aos servos: 'Trazei depressa a melhor túnica e vesti-lha. Ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. Trazei o vitelo gordo e

matai-o. Comamos e festejemos, porque este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado'. E começou a festa.

Ora o filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo. O servo respondeu-lhe: 'O teu irmão voltou e teu pai mandou matar o vitelo gordo, porque ele chegou são e salvo'. Ele ficou ressentido e não queria entrar. Então o pai veio cá fora instar com ele. Mas ele respondeu ao pai: 'Há tantos anos que eu te sirvo, sem nunca transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para fazer uma festa com os meus amigos. E agora, quando chegou esse teu filho, que consumiu os teus bens com mulheres de má vida, mataste-lhe o vitelo gordo'.

Disse-lhe o pai: 'Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado'».

Partilha (A vida espiritual pessoal e de casal)

A parábola que acabamos de ouvir interpela-nos e faz-nos despertar. De repente sentimo-nos envolvidos no relato da saída do filho mais jovem de casa de seu pai para uma região distante, onde uma vida perdulária o leva à destruição. A sua degradação não pode ser maior: sem liberdade nem dignidade alguma, levando uma vida desumana no meio de animais impuros, sem sequer poder alimentar-se das bolotas que os porcos comiam. Ao ver-se numa situação desesperada, o jovem reage, arrepende-se e regressa a casa do Pai, que o recebe de braços abertos e lhe perdoa todos os pecados.

A apresentação pessoal e em casal deve começar com o percurso da viagem de nossas vidas. O nascimento e o crescimento, o casamento, a lenta descoberta que os outros existem e que devemos ir ao seu encontro.

Pista de reflexão:

- Tenho sentido necessidade de aprender a parar no caminho, a escutar o outro que caminha a meu lado, o meu cônjuge, os meus filhos, sem querer impor as minhas "receitas", nem lhes dar aquilo que penso que eles têm necessidade?
- Pôr em comum (Nós, a família e os outros)

Tal como o Filho Pródigo nós preparámo-nos para esta viagem, que termina no encontro de Fátima de maneiras diferentes. Há, de certo, qualquer coisa que mudou já os nossos projectos. A misericórdia de Deus dá-nos força para mudarmos os nossos projectos no caminho duma conversão pessoal, em casal, em família.

Pista de reflexão:

- Será que estou disponível para acolher o meu cônjuge, a minha família. Que tipo de acolhimento é que lhe ofereço? Como vivo este acolhimento em todas as circunstâncias que ele implica?
- Troquem impressões sobre como cada um toma conta do seu cônjuge, dos filhos, dos pais e dos amigos, reconhecendo que Cristo está em todos eles.

Oração final (Magnificat)

21:00 to 23:00 Rosário e Procissão



SANTO ROSÁRIO

Leitura pessoal de preparação:

Rezar o Rosário é fazer um poema de amor, em que, repetindo as mesmas palavras, deixamos que Maria nos guie ao mistério do Amor de Deus em Cristo. Como nos mais belos poemas, não só as palavras mas também o ritmo com que o fazemos transformarão o nosso ser pela força do dom de Deus.

Pedir a Cristo com Maria

Cristo convidou-nos a dirigirmo-nos a Deus com insistência e confiança para sermos escutados: «Pedi, e ser-vos-á dado; procurai, e encontrareis; batei, e hão-de abrir-vos.» (*Mt* 7, 7). O fundamento desta eficácia da oração é a bondade do Pai, mas é também a mediação de Cristo diante d'Ele (1 Jo,2,1) e a ação do Espírito Santo, que «intercede por nós» (*Rm* 8,26-27) segundo os desígnios de Deus. De facto, nós «não sabemos como pedir» (*Rm* 8, 26) e às vezes não somos escutados porque pedimos mal (*Tg* 4,2-3).

Em apoio da oração que Cristo e o Espírito fazem brotar no nosso coração, intervém Maria com a sua materna intercessão. "A oração da Igreja é como que sustentada pela oração de Maria".(23) De facto, se Jesus, único Mediador, é o Caminho da nossa oração, Maria, pura transparência d'Ele, mostra o Caminho, e "é a partir desta singular cooperação de Maria com a ação do Espírito Santo que as Igrejas cultivaram a oração à santa Mãe de Deus, centrando-a na pessoa de Cristo manifestada nos seus mistérios".(24) Nas bodas de Caná, o Evangelho mostra precisamente a eficácia da intercessão de Maria, que se faz porta-voz junto de Jesus das necessidades humanas: «Não têm vinho» (Jo 2,3).

O Rosário é ao mesmo tempo meditação e súplica. A imploração insistente da Mãe de Deus apoia-se na confiança de que a sua materna intercessão tudo pode no coração do Filho. Ela é "omnipotente por graça", como, com expressão audaz a ser bem entendida, dizia o Beato Bártolo Longo na sua *Súplica à Virgem.*(25) Uma certeza esta que, a partir do Evangelho, foi-se consolidando através da experiência do povo cristão. O grande poeta Dante, na linha de S. Bernardo, interpreta-a estupendamente, quando canta: "Donna, se' tanto grande e tanto vali, / che qual vuol grazia e a te não ricorre, / sua disianza vuol volar sanz'ali".(26) No Rosário, Maria, santuário do Espírito Santo (*Lc1*, 35), ao ser suplicada por nós, apresenta-se em nosso favor diante do Pai que a cumulou de graça e do Filho nascido das suas entranhas, pedindo connosco e por nós.

(João Paulo II, Rosarium Virginis Mariae, 16)

Rosário

1. Sinal da Cruz

Senhor, vinde em meu auxílio / Senhor, socorrei-me sem demora Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo / Como era no princípio, agora e sempre. Ámen.

2. Em cada Dezena

Intenção, Texto do N.T.e meditação do Mistério da vida de Cristo

Pai Nosso

Rezar dez Ave Marias, sendo a última cantada

Glória e Jaculatórias:

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo / Como era no princípio, agora e sempre. Ámen.

Ó Maria concebida sem pecado / rogai por nós que recorremos a Vós.

Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno; / Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem.

3. No final da oração

3 Avé-Marias

Salve-Rainha

Salve, Rainha, mãe de misericórdia,

vida, doçura, esperança nossa, salve!

A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva.

A Vós suspiramos, gemendo e chorando

neste vale de lágrimas.

Eia, pois, advogada nossa,

esses Vossos olhos misericordiosos a nós volvei.

E, depois deste desterro,

nos mostrai Jesus, bendito fruto do Vosso ventre.

Ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria.

R para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Ámen.

• Mistérios Dolorosos do dia: terça-feira

1º Mistério | A agonia de Jesus no Jardim das Oliveiras.

(LEITURA EM PORTUGUÊS)

"33Tomando consigo Pedro, Tiago e João, começou a sentir pavor e a angustiar-se. 34E disse-lhes: «A minha alma está numa tristeza mortal; ficai aqui e vigiai.» 35Adiantando-se um pouco, caiu por terra e orou para que, se possível, passasse dele aquela hora. 36E dizia: «Abbá, Pai, tudo te é possível; afasta de mim este cálice! Mas não se faça o que Eu quero, e sim o que Tu queres.»"

(Intenção pessoal em silêncio: na reflexão deste mistério peçamos à nossa Mãe que nos acompanhe e nos ajude a Orar, pedindo-lhe que, como nela, na nossa vida se faça sempre a vontade de Deus e não a nossa.)

2º Mistério | A flagelação de Jesus

(LEITURA EM ESPANHOL)

"15 Pilatos, desejando agradar à multidão, soltou-lhes Barrabás; e, depois de mandar flagelar Jesus, entregou-o para ser crucificado." Marcos 15,15

(Intenção pessoal em silêncio: Na reflexão deste mistério peçamos à nossa Mãe que nos ajude a aceitar, compreender e suportar os nossos sofrimentos ou dores, entregando-os por Nosso Senhor.)

3º Mistério | A coroação de espinhos

(LEITURA EM ITALIANO)

"16Os soldados levaram-no para dentro do pátio, isto é, para o pretório, e convocaram toda a coorte. 17Revestiram-no de um manto de púrpura e puseram-lhe uma coroa de espinhos, que tinham entretecido. 18Depois, começaram a saudá-lo: «Salve! Ó rei dos judeus!»" Marcos 15, 16-18

(Intenção pessoal em silêncio: Na reflexão deste mistério peçamos à nossa Mãe que nos dê a paciência, aceitando todas as humilhações e ofensas pensando na obediência de Jesus ao Pai e no seu sofrimento por nós.)

4º Mistério | Jesus a caminho do Calvário

(LEITURA EM INGLÊS)

"16Então, entregou-o para ser crucificado. E eles tomaram conta de Jesus. 17Jesus, levando a cruz às costas, saiu para o lugar chamado Calvário, que em hebraico se diz Gólgota."

João 19, 16-17

(Intenção pessoal em silêncio: Na reflexão deste mistério peçamos à nossa Mãe que nos ensine e ajude a levar a nossa cruz tal como fez Jesus.)

5º Mistério | A crucificação e morte de Jesus

(LEITURA EM FRANCÊS)

"33 Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, crucificaram-no a Ele e aos malfeitores, um à direita e outro à esquerda. 34 Jesus dizia: «Perdoa-lhes, Pai, porque não sabem o que fazem.». 44 Por volta do meio-dia, as trevas cobriram toda a região até às três horas da tarde. 45 O Sol tinha-se eclipsado e o véu do templo rasgou-se ao meio. 46 Dando um forte grito, Jesus exclamou: «Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito.» Dito isto, expirou."

Lucas 23, 33-34^a. 44-46

(Intenção pessoal em silêncio: Na reflexão deste mistério peçamos a Maria, nossa Mãe, que, por sua intercessão, o Senhor nos dê a graça de aprender a perdoar as ofensas e a amar os inimigos.)

PROGRAMA DO DIA QUARTA-FEIRA, 18 DE JULHO

7:00	Pequeno almoço
8:30	Oração da Manhã: SR Estados Unidos
9:00	Meditação: Padre Tolentino de Mendonça (Portugal)
	Apresentação do dia: Helena e Paul McCloskey (ERI)
	Apresentação do Diaporama: O Dever de Sentar-se
9:30	Padre Caffarel, fundador das equipes de Nossa Senhora
	Introdução: Françoise e Rémi Gaussel (ERI)
	A atualidade do seu pensamento: Tó e Zé Moura Soares (ERI)
	> Testemunhos:
	 Padre Paul-Dominique Marcovits (França)
	 Jean Allemand (França)
	 Marie d'Ámonville (França)
	Causa da beatificação: Padre Angelo Paleri (Itália)
11:00	<u>Pausa</u>
11:30	Dever de Sentar-se
13:00	Almoço e descanso nos hotéis
15:15	Atividades em grupo
17:00	<u>Pausa</u>
17:30	Celebração Eucarística: SR Transatlántica
	presidida pelo Cardeal Peter Turkson
19:30	<u>Jantar</u>
21:00	Reunião de equipas mistas nos hotéis

DIA 3. QUARTA-FEIRA, 18 DE JULHO

«Dissipação»

"Poucos dias depois, o filho mais novo, juntando tudo, partiu para uma terra longínqua e por lá esbanjou tudo quanto possuía, numa vida desregrada." – Lc 15, 13



Umberto Boccioni - O Bebedor

8:30 a 9:00 Oração da manhã. SR-Estados Unidos

Conselheiro Espiritual: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

Coro: AMAZING GRACE

Amazing grace! How sweet the sound That saved a wretch like me! I once was lost, but now am found; Was blind, but now I see.

'Twas grace that taught my heart to fear, And grace my fears relieved; How precious did that grace appear The hour I first believed.

Through many dangers, toils and snares, I have already come; 'Tis grace hath brought me safe thus far, And grace will lead me home

Conselheiro Espiritual:

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios 4,17-24

"17.É isto, pois, o que digo e recomendo no Senhor: não volteis a proceder como procedem os gentios, no vazio da sua mente; 18.vivem obscurecidos no pensamento, alienados da vida de Deus, devido à ignorância que neles existe e ao endurecimento do seu coração; 19.tornados insensíveis, a si mesmos se entregam à libertinagem, até chegarem a praticar toda a espécie de impureza, na ganância. 20.Vós, porém, não foi assim que aprendestes, ao conhecerdes a Cristo, 21.supondo que dele ouvistes falar e nele fostes instruídos, conforme a verdade que está em Jesus: 22.que deveis, no que toca à conduta de outrora, despir-vos do homem velho, corrompido por desejos enganadores; 23.que vos deveis renovar pela transformação do Espírito que anima a vossa mente; 24.e que deveis revestir-vos do homem novo, que foi criado em conformidade com Deus, na justiça e na santidade, próprias da verdade."

Silêncio / Reflexão

Condutor da Assembleia:

MEDITAÇÃO

Entre sinais de esperança, o nosso é um tempo de esbanjamento, de dispersão e de fragmentação. Somos empurrados em todas as direções. A nossa capacidade de concentração e de atenção diminui. Muitos procuram uma existência cómoda e de gratificação imediata. A filosofia geral da vida contemporânea é evitar o sofrimento a todo o custo e maximizar o prazer. Procuramos o caminho mais fácil que, com frequência, se torna o mais penoso e destrutivo. O Papa Francisco denuncia a indiferença e a apatia como os males do nosso tempo.

São Paulo, nesta leitura da Epístola aos Efésios, recomenda-nos que, no Senhor, não voltemos a proceder como os pagãos, com uma mente vazia, vivendo com o pensamento obscurecido, alheados da vida de Deus, devido à ignorância que neles existe e ao endurecimento do seu coração.

Diante do esbanjamento da civilização contemporânea, nós mesmos, membros das Equipas de Nossa Senhora, ouvimos a voz do Senhor na Carta: "Querem viver com Cristo, por Cristo e para Cristo. Entregam-se a Ele sem condições. Reconhecem-no como Chefe e Senhor do seu lar. Entendem ser, por toda a parte, os missionários de Cristo. Querem fazer de todas as suas atividades uma colaboração com a obra de Deus e um serviço prestado aos homens."

Aqui, em Fátima, pouco tempo depois do Centenário das Aparições de Nossa Senhora a crianças simples, ouvimos o chamamento de Nossa Senhora a mais oração, conversão, reparação e consagração. Este é o tempo favorável de regressar ao Pai que nos espera; este é o momento da verdadeira conversão do coração; este é o chamamento a um novo vigor de fé em cada equipa e no Movimento em todo o mundo.

Condutor da Assembleia:

Salmo 13, 2.6

R/ O meu coração alegra-se com a tua salvação

Até quando, Senhor? Esqueceste-me para sempre? Até quando me esconderás a tua face? Até quando terei a minha alma em cuidados, e o meu coração em angústia, todo o dia? **R**/

Assembleia: R/O meu coração alegra-se com a tua salvação.

Até quando triunfará o meu inimigo sobre mim?
Olha para mim e responde-me, Senhor, meu Deus.
Ilumina os meus olhos para não adormecer na morte.
Que o meu inimigo não diga: «Venci-o!», **R**/

Nem os meus adversários se alegrem com a minha queda. Eu, porém, confiei na tua misericórdia; o meu coração alegra-se com a tua salvação! **R**/

Cantarei ao Senhor pelo bem que Ele me fez. Cantarei salmos ao nome do Senhor, o Altíssimo! **R**/

Condutor da Assembleia:

SÚPLICAS

1. Que o Evangelho de Jesus Cristo impregne os ambientes de todas as nações, povos e culturas.

Assembleia: R/ Ouvi-nos Senhor.

- 2. Que os cristãos, em todos os lugares, proclamem convictamente a conversão do esbanjamento à beleza, à dignidade humana e ao verdadeiro sentido do matrimónio e da família. **R/**
- 3. Que os casais das Equipas de Nossa Senhora e os seus conselheiros espirituais vivam, com empenho, por Cristo, com Cristo e em Cristo, as virtudes da fé, da esperança e da caridade. **R/**
- 4. Que a mensagem de Nossa Senhora em Fátima cure o esbanjamento de tantos corações obscurecidos pela comodidade, pelo egoísmo, pela apatia e pela indiferença e os leve à obediência da fé. R/
- 5. Que os que sofrem violência, injustiças, fome e exclusão social, encontrem nos membros das Equipas de Nossa Senhora uma mão amiga. **R/**

Coro:

OPEN THE EYES OF MY HEART

Open the eyes of my heart, Lord Open the eyes of my heart I want to see You I want to see You Open the eyes of my heart, Lord Open the eyes of my heart I want to see You I want to see You

To see You high and lifted up Shinin' in the light of Your glory Pour out Your power and love As we sing Santo

Santo
We cry Santo
You are Santo
I want to see you

Conselheiro Espiritual:

BENÇÃO FINAL

11:30 a 13:00 Diálogo Conjugal ou Dever de Se Sentar

"Quantos trabalhadores de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome!" (Lc 15,17).

No Evangelho de Lucas, Jesus ensina-nos que o movimento de conversão de um filho que precisa de redescobrir a casa do Pai começa com a memória de um Pão que sacia e dá a vida. Também hoje, os casais aqui presentes, recordam esse momento interior de conversão na dinâmica do "Dever de Se Sentar". A transformação do nosso amor conjugal acontece por essa certeza da presença de Jesus, que nos sacia com a Eucaristia, que, ao fazer-se dom para o mundo, nos dá a medida do amor que somos chamados a viver. No "Dever de Se Sentar" estão presentes estes diversos participantes:

- Deus, que nos congrega e que é a nossa meta;
- o cônjuge, instrumento para fazermos o caminho;
- a Igreja, instrumento de Deus que nos convida para o seu banquete.

Tal como o trigo precisa de ser moído para se fazer o pão, assim também o nosso amor precisa de ser purificado para se converter em Eucaristia.

Cada casal recebe um pouco de pão, envolvido num lenço de namorados, uma tradição portuguesa de Viana do Castelo. Eles eram bordados e exprimem os

anseios e esperanças, sobretudo quando um dos cônjuges se fazia mais distante e levava o bordado como desafio de não deixar morrer o amor. Com estes símbolos queremos recordar em que medida a conversão é um caminho comunitário. **Começa** na fé da Igreja, celebrada em cada Eucaristia. **Proclama** na fé que o outro cônjuge é um instrumento de Deus para a minha transformação, porque ambos nos fazemos dóceis à vontade do Pai. **Festeja**, porque o nosso regresso a um amor purificado e mais autêntico nos coloca mais próximos do abraço de Deus.

Partimos agora com os símbolos, em silêncio, e pedimos que Deus se faça presente neste momento vivido em casal em que dialogaremos os três, sendo Ele o convidado e a testemunha deste encontro que não tem um guião prédefinido. Cada casal, depois de fazer a oração de convite a Deus, terá, consoante o seu momento de vida, o seu próprio "guião" de diálogo sobre o que, neste momento, o coração os convida a falarem sobre o caminho de conversão, o passado, o presente e o futuro, o amor conjugal.

Dispersemo-nos por toda a área do Recinto, usemos os bancos e as sombrinhas, assinalando o lugar em que estivermos em casal.

Depois de invocarmos o Senhor, algumas perguntas para a nossa reflexão no dever de sentar:

- Em que medida a contemplação do Amor de Deus tem sido uma prioridade no aperfeiçoar o nosso modo de viver a vida espiritual, e o amor conjugal em cada dia?
- Em que aspetos da nossa vida corremos o risco de nos afastarmos da vontade de Deus? Como podemos ajudar-nos um ao outro a regressar ao projeto de santidade vivida a dois?
- Temos sido capazes de fazer festa por cada conquista de autenticidade e de unidade na nossa vida em família? Somos capazes de acolher com misericórdia os pecadores que somos nós, os nossos filhos e a família mais alargada?

17:30 a 19:30 Celebração da Eucaristia - SR Transatlântica

EUCARISTIA – SR Transatlântica Quarta-feira, 18 de julho – XV semana do Tempo Comum Ciclo B - Ano Par – Cor Verde

Cântico de entrada. Rito Inicial.

ENTER INTO JERUSALEM

Enter into Jerusalem, let us go to God's house, With the healthy and the sick, With the worker and the weak; Let us go to God's house. Enter into Jerusalem, let us go to God's house, Come and run with the wind, With the God who reigns in peace; Let us go to God's house.

We go celebrate, we go celebrate,
We go celebrate, O Israel!
Praise the name of the Lord on high,
Praise his name in song!
Praise the Lord, with a heav'nly song,
With a heav'nly song, with a heav'nly song,
Praise the Lord!

Enter into Jerusalem, mek we walk-a-down there, With the young and the old, With the little and the large; Mek we walk-a-down there. Enter into Jerusalem, mek we walk-a-down there, Swaying to the breeze, With the God who reigns in peace; Mek we walk-a-down there.

Enter into Jerusalem, let us go to God's house, With yu papa and yu mama, With yu uncle and yu aunt; Let us go to God's house. Enter into Jerusalem, let us go to God's house, Run and catch the breeze, With the God who reigns in peace; Let us go to God's house.

Monição Inicial

Ao terminar este terceiro dia do XII Encontro Internacional e antes do jantar e da reunião de equipas mistas, celebraremos a Eucaristia que será presidida pelo Cardeal Peter Turkson, Perfeito do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, a quem agradecemos ter aceitado o nosso convite.

A vida espiritual pode ser atacada por muitos males, sendo um deles O ESBANJAMENTO que tem muitas caras. O aumento da informação disponível impõe a cada um de nós a necessidade de cultivar uma atitude reflexiva. Querse dizer, a capacidade de discernir os dados que são valiosos dos que não o são. Às vezes é complicado, pois, como disse o Papa Francisco na Jornada Mundial das Comunicações Sociais de 2014, «a velocidade da informação supera a nossa capacidade de reflexão e discernimento, e não permite uma expressão equilibrada e correta de si mesmo». Se a isto se soma o facto de as tecnologias de informação nos oferecerem uma grande quantidade de estímulos que reclamam a nossa atenção (mensagens de texto, imagens, música), é evidente o risco de nos acostumarmos a responder-lhes imediatamente, afastando-nos do que é realmente valioso, incluindo do nosso silêncio interior que é necessário para escutar a voz de Deus. Nesta Eucaristia, peçamos ao Senhor que nos ajude a fortalecer a nossa vontade para não sucumbir a tantos convites ao esbanjamento que o mundo de hoje nos oferece. Com esta intenção, iniciemos a nossa celebração.

Benção e Saudação

Acto Penitencial. Kyrie

KYRIE, SHALOM

Senhor, que Te deixaste ferir, Do Teu sangue vem a Paz! Aqui estou, perdoa-me!

Kyrie eleison, Kyrie eleison. Kyrie eleison. ooo

Oh Cristo, elevado na Cruz, És Amigo do pecador! Aqui estou, perdoa-me!

Christe eleison. Christe eleison. Christe eleison. ooo Senhor, da morte, Vencedor. Verdadeiro filho de Deus! Aqui estou, perdoa-me!

Kyrie eleison, Kyrie eleison. Kyrie eleison. ooo

Liturgia da Palavra

Primeira Leitura

Isaías 10,5-7.13-16

"5.Ai da Assíria, vara da minha cólera,o bastão das suas mãos é o bastão do meu furor! 6.Eu o atirei contra uma nação ímpia e o lancei contra o povo, objeto do meu furor,para o saquear e despojar e para o calcar aos pés como lama das ruas. 7.Mas ele não entendeu assim,nem eram estes os planos do seu coração.O seu propósito era destruir e exterminar muitas nações. 13.Realmente ele afirma: «Foi pela força da minha mão que fiz isto, com a minha sabedoria, porque sou inteligente. Mudei as fronteiras dos povos, saqueei os seus tesouros, como um herói derrubei toda aquela gente. 14.Apanhei com a minha mão a riqueza dos povos, como quem recolhe os ovos deixados num ninho. Juntei a terra inteira e ninguém bateu as asas, nem abriu a boca para piar.» 15.Acaso gloriar-se-á o machado contra quem o maneja? Ou levantar-se-á a serra contra o serrador? Um bastão não pode comandar um homem, é o homem que faz mover o bastão. 16.Por isso, o Senhor Deus do universo enfraquecerá com a doença aqueles guerreiros; debaixo do fígado acender-lhes-á uma febre como um fogo de incêndio."

Salmo

Salmo 93, 5-10. 14-15

R/O Senhor não abandona o Seu povo.

5. Esmagam, Senhor, o Vosso povo e oprimem a Vossa herança; 6. trucidam a viúva e o estrangeiro e arrancam a vida ao órfão. **R**/

7.Dizem: «O Senhor não vê, não o saberá o Deus de Jacob! 8 Refleti ó gente estulta, reconsiderai, homens insensatos. **R**/ _{9.}Aquele que fez o ouvido não ouvirá, aquele que formou os olhos não vê? _{10.}Ele que corrige os povos não castigará, o Senhor que educa o homem, não o tomará em conta? **R**/

14. O Senhor não rejeitará o Seu povo, não abandonará a sua herança. 15. O justo verá confirmada a sua inocência e será assegurado o futuro do reto de coração. **R**/

Cântico de Aleluia

ALELUIA, MIGUEL CARNEIRO

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia (2x)

Proclamação do Evangelho

Mateus 11, 25-27

"25.Naquele tempo, Jesus tomou a palavra e disse: «Bendigo-te, ó Pai, Senhor do Céu e da Terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e aos entendidos e as revelaste aos pequeninos. 26.Sim, ó Pai, porque isso foi do teu agrado. 27.Tudo me foi entregue por meu Pai; e ninguém conhece o Filho senão o Pai, como ninguém conhece o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar.»

Homilia

Oração dos Fiéis

Não estamos sozinhos no mundo. Temos muita sorte. Temos o Senhor sempre à nossa espera à porta da nossa vida, esperando que o deixemos entrar. As nossas orações não caem no vazio, mas chegam ao coração de Deus. É por isso que estamos reunidos. Louvemos Aquele que faz com que não estejamos sós dizendo:

Senhor, escuta-nos e permanece connosco.

 Pedimos-te, Senhor, pela Igreja, pelo Papa Francisco, pelos seus bispos e pastores, pelos nossos sacerdotes conselheiros espirituais, para que, com a sua vida e a sua palavra, nos ajudem sempre a estar atentos às perspetivas universais e missionárias da fé.

Senhor, escuta-nos e permanece connosco.

2. Pedimos-te pelos lideres políticos do mundo, pelos nossos governantes e por todos os que têm capacidade para influir nos destinos dos povos, para

que atuem protegendo eficazmente o direito fundamental da vida e da dignidade de todo o ser humano, mesmo do que ainda não nasceu.

Senhor, escuta-nos e permanece connosco.

3. Pedimos-te por todos aqueles que têm fome, que estão doentes, que sofrem por falta de oportunidades de trabalho, que foram deslocados, para que, com a Tua divina providência e o sentido de solidariedade cristã de cada um de nós, possam ver atendidas as suas necessidades básicas.

Senhor, escuta-nos e permanece connosco.

4. Pedimos-te, Pai misericordioso, que dirijas o Teu olhar para os movimentos eclesiais e, em particular, para as EQUIPAS DE NOSSA SENHORA, às quais confiaste o carisma da Espiritualidade Conjugal. Confirma-nos na nossa missão, mantendo-nos unidos no amor à Igreja e no fascínio pelo trabalho com os casais e com o sacramento do matrimónio, sem esquecer os que têm outros tipos de uniões ou de realidades nos seus projetos de vida.

Senhor, escuta-nos e permanece connosco.

5. Deus, nosso Pai, Tu inspiraste o Padre Henri Caffarel na intuição do carisma que nos une e identifica e que foi levedura na vida de milhares de casais durante quase oito décadas. Pela intercessão de Nossa Senhora de Fátima, pedimos-te que aceleres o dia em que a Igreja proclame a santidade da sua vida, para que a sua mensagem e a proposta de vida que hoje nos une a mais de 145.000 equipistas e conselheiros espirituais à volta de todo o mundo possa ser mais bem conhecida e em cada dia beneficie mais casais.

Senhor, escuta-nos e permanece connosco.

Pai Nosso, escuta o que com fé te pedimos e enche o mundo com a tua bondade. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Ámen.

Liturgia Eucarística

Ofertório

OFERENDA 1.

PÃO E VINHO

Querido Pai, neste humilde gesto do pão e do vinho que trazemos ao Teu altar, apresentamos a Cristo Redentor toda a criação para que seja transformada e oferecida a Ti. Embora seja verdadeiro trabalho de mãos humanas, foi produzido

com as destrezas que são um dom de Deus; é, por isso, justo que Lhe sejam devolvidos na Eucaristia.

OFERENDA 2.

CHÁ

Pai do céu, obrigado por todas as coisas que nos proporcionas todos os dias. A singela bebida que é o chá, é fonte de sustenho para muitas Equipas à volta do mundo. Não nos deixes passar ao lado destes dons, nem abusar deles; pelo contrário, ajuda-nos a confiar sempre em Ti com fé. Faz bom uso de nós e dos dons que nos deste para alcançar os Teus bons propósitos.

OFERENDA 3.

SAL

Ó Deus, dador de vida e fonte de liberdade, sabemos que tudo o que recebemos vem da tua mão. Sem sal o homem não pode viver. Por isso, trazemo-lo ao teu altar e recordamos e respeitamos o teu chamamento para sermos administradores da tua abundante generosidade e guardiões de tudo quanto nos pediste. Ajuda-nos a usar sempre os teus dons com sabedoria e ensina-nos a partilhá-los com generosidade.

OFERENDA 4.

TREVO

Oferecemos-te também o trevo. Diz-se que S. Patrício, Santo Padroeiro da Irlanda, já no século V utilizou as três folhas do trevo para explicar a Santíssima Trindade e queremos agradecer-lhe por isso. Com as sua palavras dizemos:

Cristo comigo;

Cristo em mim;

Cristo ao meu lado;

Cristo atrás de mim;

Cristo me reconforta e me restaura;

Cristo em baixo de mim;

Cristo sobre mim na calmaria e no perigo;

Cristo no coração de todos os que me amam;

Cristo na boca do amigo e do estranho;

Ámen.

Cântico do ofertório

HAYTHUL MAHABBA

Haythul mahabba walmawadda, Haythul mahabba fahunaka Allah. Ubi caritas et amor Ubi caritas Deus ibi est.

UBI CARITAS ET AMOR

Oração Eucarística

Santo

SANCTUS, CANTO GREGORIANO

Sanctus, Sanctus,
Sanctus Dominus Deus Sabaoth.
Pleni sunt cæli et terra gloria tua.
Hosanna in excelsis.
Benedictus qui venit in nomine Domini.
Hosanna in excelsis.

Rito da Comunhão

Cordeiro de Deus

Agnus Dei Qui tollis peccata mundi Miserere nobis,

Agnus Dei Qui tollis peccata mundi Miserere nobis,

Agnus Dei Qui tollis peccata mundi Dona nobis pacem.

Cânticos da Comunhão

Longing For Light Lord

Longing for light, we wait in darkness.
 Longing for truth, we turn to you.
 Make us your own, your holy people, light for the world to see.

Christ, be our light! Shine in our hearts. Shine through the darkness.

AGNUS DEI, CANTO GREGORIANO

Christ, be our light! Shine in your church gathered today.

- Longing for peace, our world is troubled.
 Longing for hope, many despair.
 Your word alone has pow'r to save us.
 Make us your living voice.
- Longing for food, many are hungry.
 Longing for water, many still thirst.
 Make us your bread, broken for others, shared until all are fed.
- Longing for shelter, many are homeless.
 Longing for warmth, many are cold.
 Make us your building, sheltering others, walls made of living stone.
- Many the gifts, many the people, many the hearts that yearn to belong. Let us be servants to one another, making your kingdom come.

Approchons-nous de la table

Approchons-nous de la table
Où le Christ va s'offrir parmi nous.
Offrons-lui ce que nous sommes
Car le Christ va nous transformer en lui.

Voici l'admirable échange Où le Christ prend sur lui nos péchés. Mettons nous en sa présence, Il nous revêt de sa divinité.

Père nous te rendons grâce Pour ton fils Jésus-Christ le Seigneur. Par ton Esprit de puissance, Rends nous digne de vivre de tes dons. ÉDITIONS DE L'EMMANUEL

Cântico de Ação de Graças

ABRE OS MEUS OLHOS

Abre meus olhos, meu Senhor, E verei o Dia, visitação do sol, ó luz, ilumina a vida. Guia-me pela mão, Sê lâmpada dos meus pés que em tudo vacilam.

Guia meus pés e minhas mãos Para a paz que façam. Dá-me o Teu nome e partirei Dos lugares da sombra. Vem, Poder do amor, Libertar o que nos falta ver E o que os olhos querem.

Ritos Finais

Cântico de Saída

OH WHEN THE SAINTS

Oh, when the saints go marching in, Oh, when the saints go marching in, Oh, Lord I want to be in that number When the Saints go marching in.

Oh, when the sun refuse to shine, Oh, when the sun refuse to shine, Oh Lord I want to be in that number When the sun refuse to shine.

Oh, when they crown Him Lord of all, Oh, when they crown Him Lord of all, Oh Lord I want to be in that number When they crown Him Lord of shine.

Oh when they gather round the throne, Oh when they gather round the throne, Oh Lord I want to be in that number When they gather round the throne.

21:00 Reunião de equipas mistas nos hotéis

A Minha Herança

"Ele não encontrou quem lhe desse uma côdea de pão. Ele não suspeitava que tivesse feito tantos quilómetros entre a casa da família e a região onde se fixara. Ah! É que à partida, ele tinha as asas da liberdade nos pés, para se dirigir a essa terra longínqua, mas no regresso, ele tem demasiada fome, é completamente diferente. Ele pergunta-se se alguma vez chegará à casa paterna. "Levantou-se e foi ter com seu pai".

Henri Caffarel

Jesus conhece bem os conflitos que se vivem nas famílias, tal como conhecia os que se viviam nas famílias da Galileia. Discussões entre pais e filhos, desejo de independência, rivalidades entre irmãos por direitos a herança, etc., etc.

Herança, liberdade, saída de casa, dissipação, degradação, fome, arrependimento são palavras que exprimem bem o percurso do filho mais novo da parábola.

Pistas de reflexão:

- 1. O que leva o filho a pedir a sua parte da herança e a afastar-se de casa? Em que consiste o seu verdadeiro pecado? Qual a razão para que o Pai não imponha a sua autoridade?
- 2. De qualquer modo estas atitudes transportam-nos para momentos idênticos vividos em casal e em família.
 - Como é que uma emancipação extemporânea, resultante do mau uso da liberdade, pode desencadear uma fase de instabilidade no casal e na família?
 - O que sentimos nós, pais, quando fechamos as portas aos nossos filhos, perante atitudes similares de emancipação e abandono do lar paterno?
- 3. Comente a reacção do filho mais novo, perante a degradação da sua vida, o grau de humilhação, a solidão e a perda da liberdade.

Oração final (Magnificat)

PROGRAMA DO DIA QUINTA-FEIRA, 19 DE JULHO

7:00	Pequeno almoço
8:30	Oração da Manhã: SR Bélgica
9:00	 Meditação: Padre Tolentino de Mendonça (Portugal) Apresentação do dia: Mahassen e George Khoury (ERI) Apresentação do Diaporama: A Oração e A Oração Conjugal
9:30	Conferência: "Ecologia Humana: Fraternidade e Comunhão" Cardeal Peter Turkson, Prefeito do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral
10:20	Conferência: "Desenvolvimento e Internacionalização do Movimento das ENS". Constanza e Alberto Alvarado (Colômbia)
11:00	Pausa
11:30	Conferência: "O Perdão, a grande prenda do amor" Monsenhor Basile Georges Casmoussa, Arcebispo emérito de Mosul
12:20	 Testemunhos ➢ Introdução: Mahassen e Georges Khoury (ERI) ➢ O Perdão no Casal: Vee e René Pols (SR Oceanía) ➢ O Perdão na família: Cécile e Emmanuel Hatey (SR França)
13:00	Almoço e descanso nos hotéis
15:15	Atividades em grupo
17:00	<u>Pausa</u>
17:30	Reunião de equipas mistas nos hotéis
19:30	Jantar
21:00	Celebração Eucarística: SR França presidida por Monsenhor Éric de Moulins-Beaufort
	Abertura da Vigilia e Noite de Adoração na Basílica do Rosário (FRI)

DIA 4. QUINTA-FEIRA, 19 DE JULHO

«Arrependimento»

"Levantar-me-ei, irei ter com meu pai e vou dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti" – Lc 15, 18



Oleg Korolev - O Filho Pródigo

8:30 a 9:00 Oração da manhã. SR-Bélgica

Conselheiro Espiritual: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

<u>Coro</u>:

Aube nouvelle, dans notre nuit, Pour sauver son peuple Dieu va venir. Joie pour les pauvres, fête aujourd'hui Il faut préparer la route au Seigneur. Il faut préparer la route au Seigneur. Bonne Nouvelle, cris et chansons, Pour sauver son peuple, Dieu va venir. Voix qui s'élève dans nos déserts. Il faut préparer la route au Seigneur. Il faut préparer la route au Seigneur.

Condutor da Assembleia:

Salmo 51

R/Tem piedade, Senhor, porque pecámos.

Tem compaixão de mim, ó Deus, pela tua bondade; pela tua grande misericórdia, apaga o meu pecado. Lava-me de toda a iniquidade; purifica-me dos meus delitos. **R**/

Reconheço as minhas culpas e tenho sempre diante de mim os meus pecados. Contra ti pequei, só contra ti, fiz o mal diante dos teus olhos; **R**/

por isso é justa a tua sentença e recto o teu julgamento. Eis que nasci na culpa e a minha mãe concebeu-me em pecado. **R**/

Tu aprecias a verdade no íntimo do ser e ensinas-me a sabedoria no íntimo da alma. Purifica-me com o hissope e ficarei puro, lava-me e ficarei mais branco do que a neve. **R**/

Faz-me ouvir palavras de gozo e alegria e exultem estes ossos que trituraste. Desvia o teu rosto dos meus pecados e apaga todas as minhas culpas. **R**/

Cria em mim, ó Deus, um coração puro; renova e dá firmeza ao meu espírito. Não me afastes da tua presença, nem me prives do teu santo espírito! **R**/ Dá-me de novo a alegria da tua salvação e sustenta-me com um espírito generoso. Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos e os pecadores hão-de voltar para ti. **R**/

Ó Deus, meu salvador, livra-me do crime de sangue, e a minha língua anunciará a tua justiça. Abre, Senhor, os meus lábios, para que a minha boca possa anunciar o teu louvor. **R**/

Não te comprazes nos sacrifícios nem te agrada qualquer holocausto que eu te ofereça. O sacrifício agradável a Deus é o espírito contrito; ó Deus, não desprezes um coração contrito e arrependido. **R**/

Condutor da Assembleia:

MEDITAÇÃO MATINAL NA CAPELA DA CASA DE SANTA MARTA, pelo Papa Francisco – segunda-feira, 29 de abril de 2013

A confissão é o encontro com Jesus durante o qual se é tocado pela sua ternura. Mas é preciso que nos aproximemos do sacramento sem enganos nem meias verdades, com doçura e alegria, confiantes e armados com a "feliz vergonha", a "virtude do humilde", que nos faz reconhecer que somos pecadores.

No sacramento da reconciliação passa-se o seguinte: muitas vezes pensamos em ir à confissão como quem vai à tinturaria! Mas Jesus no confessionário não é uma tinturaria! A confissão é um encontro com Jesus que nos acolhe tal como somos. "Mas escuta, Senhor, eu sou assim!". Temos vergonha de dizer a verdade: eu fiz isto, eu pensei aquilo. No entanto, a vergonha é uma virtude autenticamente cristã e também humana. E ter vergonha é uma virtude do humilde.

«O Paráclito está ao nosso lado e ampara-nos diante do Pai. Ele ampara a nossa débil vida, o nosso pecado. Ele perdoa-nos. Ele é o nosso verdadeiro defensor, porque nos apoia. Com Ele presente, como nos devemos apresentar ao Senhor, assim, com a nossa verdade de pecadores? Com confiança e também com alegria, sem nos escondermos diante de Deus? Com verdade? E com vergonha? Bendita vergonha, és uma virtude».

Segundo o Evangelho de Mateus (11,25-30), Jesus afirmou que espera por cada um de nós: "Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos", também pelo pecado, "que Eu hei-de aliviar-vos. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração". Esta é a virtude que Jesus nos pede: a humildade e a mansidão.

"Humildade e mansidão – continua o Papa – são como que um marco da vida cristã. Um cristão caminha sempre assim, na humildade e na mansidão. E Jesus espera por nós para nos perdoar. Podemos então pergunta-lhe: ir confessar-me é ir louvar a Deus porque eu, pecador, fui salvo por Ele? Ele espera por mim com ternura para me perdoar. E se amanhã voltar a fazer o mesmo? Irás de novo, tu vais, vais e vais. Ele está sempre à nossa espera. Com a ternura do Senhor, com humildade e com mansidão."

Conselheiro Espiritual:

PALAVRA DE DEUS

Isaías, 30,15

Vede o que diz o Senhor Deus, o Santo de Israel:

«A vossa salvação está na conversão e em terdes calma; a vossa força está em terdes confiança e em permanecerdes tranquilos.».

Tempo de silêncio e meditação

Oração de ação de graças

CONDUTORES DA ASSEMBLEIA

Graças Senhor por este universo que nos confiaste, pela confiança na liberdade que depositaste em nós.

Graças Senhor pela Tua ajuda quando caminhamos sem rumo; apesar dos nossos erros, sabemos que estás aí para nos salvar.

Graças meu Deus por me teres dado a vida e por me amares. Graças pelo meu cônjuge. Graças pela nossa família e por todas as famílias.

Assembleia: AMEN (x3)

Graças Senhor por me dares força para enfrentar as duras provas da vida. A Tua palavra, Senhor, é verdadeira e ilumina-me diariamente.

Graças Senhor por teres vindo ao meu encontro e porque eu te posso encontrar.

Graças Senhor por teres vindo fazer a Tua morada em mim, em nós, no nosso casal e na nossa família.

Assembleia: AMEN (x3)

Graças Senhor pelo Teu Amor, fonte da vida à qual, se me atrevo, posso acudir para beber, ela faz com que sejamos irmãos; ajuda-me a vencer a dificuldade de aceitar o outro como ele é.

Ajuda-me a vencer os pequenos incómodos da vida. Graças Senhor!

Graças a Ti, Deus Pai, Filho e Espírito Santo, pela vossa comunidade de Amor, vós santificais o mundo; vós continuais a vossa obra de Amor.

Assembleia: AMEN (x3)

Deus criou-nos à sua imagem e semelhança e deu-nos a sua confiança. Temos dúvidas nas dificuldades da vida, ajuda-nos Senhor.

Graças Senhor por teres dado a todos e quaisquer homens a possibilidade de aprenderem a conhecer-te e a sentirem-se amados por Ti.

Graças Senhor porque, através da Tua morte e ressurreição, deste sentido à minha vida.

Assembleia: AMEN (x3)

Cântico Final

Coro:

PATER NOSTER, CANTO GREGORIANO

Pater noster, qui es in cælis,
Sanctificetur nomen tuum,
Adveniat regnum tuum,
Fiat voluntas tua,
Sicut in cælo et in terra.
Panem nostrum quotidianum
da nobis hodie,
Et dimitte nobis debita nostra,
Sicut et nos dimittimus
debitoribus nostris.
Et ne nos inducas in tentationem,
Sed libera nos a malo.
Amen

Conselheiro Espiritual:

BENÇÃO FINAL

17:30 a 19h30 Reunião de equipas mistas nos hotéis

> Reconciliação, Misericórdia, Encontro

É o Filho que se levanta e decide voltar a casa do Pai. Este não manda ninguém procurar o filho, não o traz à força; espera-o. E, quando ele chega, o pai põe-se a correr ao seu encontro, acolhe-o e abraça-o. Manda trazer roupa e calçado e ordena que matem o vitelo gordo. Não há nenhuma palavra acerca do passado do seu filho, nem sequer o deixa acabar a confissão.

A magnanimidade do Pai sobressai em contraste com a dureza do coração do irmão mais velho, que vive sempre na mais estreita legalidade, não se alegrando com o regresso do irmão. O pai, como **Jesus na sua actuação permanente, mais do que nas leis, move-se no amor.**

Jesus coloca assim, frente a frente, as duas liberdades que entram no processo do perdão: a procura do Pai que vai ao encontro do pecador e a procura do pecador que vai ao encontro do acolhimento oferecido pelo pai. Dois aspectos complementares do perdão: no perdão, como na conversão, trata.se sempre do encontro de duas liberdades. O perdão não é algo de humilhante, não rebusca o passado. É antes respeito mútuo, encontro de duas liberdades.

Pistas de Reflexão

Na fonte da vocação do Padre Caffarel, há um Encontro, o seu Encontro com Cristo.

Um Encontro radical que muda toda a sua vida e que o leva a dizer que Cristo é um valor absoluto.

O seu Encontro não é um conjunto de práticas ou regras, mas a procura e o Encontro pessoal com Aquele que transforma toda uma vida.

Aqui, em Fátima, Jesus convida-nos a viver a experiencia de um Encontro com Deus misericordioso que oferece sempre o Seu acolhimento e o Seu perdão a todos. Jesus abraça-nos com ternura e beija-nos sem medo do nosso estado de impureza.

1- Este convite transforma de raiz a nossa relação com Deus e a nossa convivência com os outros? Que Deus quero eu transmitir e comunicar aos outros?

- 2- Se o protagonista desta História é um pai misericordioso, cheio de sofrimento com o desamor dos seus filhos, deixa que ELE te fale e partilha os teus sentimentos com os teus irmãos da equipa.
- 3- O que pensar de um filho que "obedece" a todas as ordens, no entanto, não sabe amar o seu irmão, antes criticando o Pai pela sua atitude de misericórdia?
- 4- Como olhamos para quem abandonou a Igreja? Qual a nossa atitude interior, juízos, acções concretas?
- Oração final (Magnificat)

21:00 a 22:30 Celebração da Eucaristia - SR França

EUCARISTIA – SR França Quinta-feira, 19 de julho – XV semana do Tempo Comum Ano B - Ano Par – Cor Verde

Cântico de entrada. Rito Inicial. ACCLAMEZ LE SEIGNEUR, FRERE JEAN-BAPTISTE

Acclamez le Seigneur, vous qui marchez sur ses pas.
C'est Lui votre roi!
Ouvrez tout grand vos cœurs,
Portez en Lui votre croix,
C'est Lui votre vie, secret de votre joie!

Jésus, Sauveur de tous les hommes, Jésus, Fils bien-aimé du Père, C'est Lui qui nous a tant aimés. Venez à Lui, vous trouverez la paix!

Monição Inicial

Ao concluir o quarto dia do XII Encontro Internacional e antes da Vigília de Adoração, celebraremos a nossa Eucaristia, que hoje nos acolhe com o coração impregnado pelas duas mensagens que recebemos no decorrer desta jornada: o arrependimento e o perdão. Talvez ao longo do dia o Senhor tenha querido preparar-nos para que, nesta Eucaristia e na Vigília de Adoração que se segue, pensássemos com verdadeiro arrependimento em tirar do nosso coração tudo aquilo que nos afasta d'Ele. Ao escutar a palavra de hoje é emocionante encontrar o convite que o Senhor nos dirige: «Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos que Eu hei-de aliviar-vos», precisamente quando esta noite tivermos um tempo íntimo de adoração com Jesus Sacramentado. Preparemo-nos, então, para viver esta Eucaristia com um coração que se dispõe a viver o encontro pessoal de arrependimento e perdão. Preside Monsenhor Eric de Moulins-Beaufort, Bispo Auxiliar de Paris, cuja presença agradecemos.

Benção e Saudação

Acto Penitencial. Kyrie

KYRIE, MESSE DE SAINT JEAN, ÉDITIONS DE L'EMMANUEL

Kyrie eleison Christe eleison Kyrie eleison

Liturgia da Palavra

Primeira Leitura

Isaías 26, 7-9.12.16-19

"7.O caminho do justo é recto; é o Senhor quem prepara o caminho do justo. 8. Seguindo os caminhos dos teus desejos, Senhor, esperamos em ti. E com que ansiedade pronunciamos o teu nome e nos lembramos de ti! 9. A minha alma suspira por ti de noite, e do mais profundo do meu espírito, eu te procuro pela manhã, porque quando exerces sobre a terra os teus julgamentos, os habitantes do mundo aprendem a justiça. 12. Senhor, dá-nos a paz, porque és Tu que realizas todos os nossos empreendimentos. 16. Senhor, na tribulação, nós recorríamos a ti, quando a força do teu castigo nos abatia. 17. Como a mulher grávida, prestes a dar à luz, se torce e grita nas suas dores, assim éramos nós na tua presença, Senhor. 18. Nós concebemos, sofremos dores de parto, e o que demos à luz foi vento. Não demos a

salvação ao nosso país, nem nasceram novos habitantes na terra. 19. Os teus mortos reviverão, os seus cadáveres ressuscitarão. Despertai e rejubilai vós que jazeis no sepulcro! Pois o teu orvalho é um orvalho de luz, que fará renascer os que não passavam de sombras."

Salmo

Salmo 101, 13-14b. 15-21

R/ Do alto dos céus, o Senhor contemplou a nossa terra

_{13.}Vós, Senhor, permanecereis para sempre, o Vosso nome de geração em geração. _{14b.}Já é tempo de piedade, a hora do perdão; **R**/

15.Os Vossos servos amam esta pedras e choram as suas ruínas. 16.As nações temerão o Vosso nome, Senhor, os reis do mundo a Vossa glória; **R**/

17. Quando o Senhor restaurar Sião, aparecerá no Seu esplendor glorioso: 18 então aceitará a oração dos pobres e não há-de rejeitar a sua súplica. **R**/

19. Tudo ficará escrito para as gerações futuras: um povo novo que será criado louvará o Senhor. 20. O Senhor olhou do alto dos céus e de lá contemplou a terra, 21. para escutar os gemidos dos cativos e salvar-nos das garras da morte. **R**/

Cântico de Aleluia

CANTATE DOMINO

Cantate Dominum canticum novum. Aleluia, aleluia.

Proclamação do Evangelho

Mateus 11, 28-30

"28. « Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, que Eu hei-de aliviar-vos. 29. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração e encontrareis descanso para o vosso espírito. 30. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve. »

Homilia

Oração dos Fiéis

Reunidos nesta grande assembleia onde há uma multiplicidade de línguas, raças, culturas, mas com um mesmo carisma e uma mesma mística, pedimos-te, Pai Nosso, que inspires as nossas orações para que sejam benignamente escutadas e atendidas no teu infinito amor misericordioso. Pedimos-te dizendo:

Senhor, seja feita a Tua vontade.

1. Pedimos-te Senhor, que o espírito missionário que o nosso Santo Papa Francisco acalenta em todos os fiéis se mantenha vivo na Igreja Universal, para que todos os crentes nos sintamos chamados a anunciar a Boa Nova indo ao encontro dos nossos irmãos para benefício das suas vidas, da Igreja e da Tua Glória. Oremos ao Senhor:

Senhor, seja feita a Tua vontade.

2. Pedimos-te, Senhor, pelos lideres do mundo para que compreendam sem mais demoras a responsabilidade moral que têm hoje de preservar o meio ambiente, sacrificando o desejo de aumentar o poder económico e político sem medir as consequências. Oremos ao Senhor:

Senhor, seja feita a Tua vontade.

- 3. Pedimos-te, Senhor, que a presença da Nossa Mãe Maria nas nossas vidas e na vida do movimento das Equipas de Nossa Senhora torne fecunda e operante a nossa fé e a nossa solicitude e misericórdia para com os mais necessitados, marginalizados, deficientes, doentes e todos os que sofrem. Oremos ao Senhor: Senhor, seja feita a Tua vontade.
- 4. Pedimos-te, Senhor, por todos os casais que sofrem, pelos casais divorciados e que voltaram a casar, pelos casais em uniões livres, que se sentem excluídos da Igreja e marginalizados na vida da fé, para que, com misericórdia, lhes abramos os nossos braços, o nosso coração e os seus lugares no Templo para que sintam como o Senhor lhes mostra o seu rosto e a sua Providência amorosa. Oremos ao Senhor:

Senhor, seja feita a Tua vontade.

5. Rezamos por todos os que aqui estamos reunidos, pelos membros das nossas famílias que nos esperam em casa, pelos nossos amigos e pelas nossas comunidades para que Deus nos dê a graça de o servir neste mundo e nos faça gozar da sua glória na eternidade. Oremos ao Senhor:

Senhor, seja feita a Tua vontade.

Que o fervor desta comunidade chegue, Deus de bondade, à Tua presença, para que as nossas súplicas, feitas com fé, alcancem o que imploram da tua misericórdia. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Ámen.

Liturgia Eucarística

Ofertório

OFERENDA 1.

PÃO E VINHO

Este foi, Senhor, o alimento das nossas almas, mistério indecifrável para o homem, mas que, pela fé, nos permitiste acreditar nele e vivê-lo nos nossos corações.

OFERENDAS 2, 3 E 4.

A SUPER REGIÃO FRANÇA, LUXEMBURGO, SUÍÇA:

Forte na sua diversidade, forte nas suas tradições, forte nas suas relações internacionais e interculturais, traz estas ofertas ao altar de Cristo:

- O cálice que o bem-aventurado Papa Paulo VI deu ao Padre Henri Caffarel.
- A Carta das Equipas de Nossa Senhora, cujos 70 anos acabamos de celebrar, fonte de graça para tantos casais.
- Os sinos alpinos, cujo som faz vibrar nos nossos ouvidos a vida das povoações suíças.

Danças, músicas acompanhadas de bombardas e indumentários regionais, tanto do continente como do ultramar, falam da energia, da criatividade e das emoções dos casais nos seus próprios meios.

Senhor, nós te trazemos tudo o que somos. Foste tu quem no-lo ofereceu. Graças, Senhor!

Cântico do ofertório

NZI TA YAMUKELA

Nzi ta yamukela A siku ga nyamuthla

A pawa ya hina A vinyo ya hina Yamukela Hosi

Liranzo la hina Wusiwana ga hina Yamukela Hosi A ntiro wa hina

A wutomi ga hina

Yamukela Hosi

A tshomba ya hina A hanzu wa hina

Yamukela Hosi

Oração Eucarística

Santo

SANCTUS, CANTO GREGORIANO

Sanctus, Sanctus,

Sanctus Dominus Deus Sabaoth.

Pleni sunt cæli et terra gloria tua.

Hosanna in excelsis.

Benedictus qui venit in nomine Domini.

Hosanna in excelsis.

Rito da Comunhão

Cordeiro de Deus

AGNUS DEI, MESSE DE SAINT JEAN, ÉDITIONS DE L'EMMANUEL

Agnus Dei Qui tollis peccata mundi Miserere nobis,

Agnus Dei Qui tollis peccata mundi Miserere nobis,

Agnus Dei Qui tollis peccata mundi Dona nobis pacem.

Cânticos da Comunhão

Approchons-nous de la table

ÉDITIONS DE L'EMMANUEL

Approchons-nous de la table
Où le Christ va s'offrir parmi nous.
Offrons-lui ce que nous sommes
Car le Christ va nous transformer en lui.

Voici l'admirable échange Où le Christ prends sur lui nos péchés. Mettons nous en sa présence, Il nous revêt de sa divinité.

Père nous te rendons grâce Pour ton fils Jésus-Christ le Seigneur. Par ton Esprit de puissance, Rends nous digne de vivre de tes dons.

Comei do Pão

Comei do Pão, bebei do Vinho Quem vem a mim não terá fome Comei do Pão, bebei do Vinho Quem vem a mim não terá sede

Eu sou o Pão da vida O Pão que desceu do céu

Se alguém comer deste pão, viverá p'ra eternidade.

O pão que desceu do céu, é para dar a vida ao mundo.

Quem vem a Mim não terá fome; quem crê em Mim não mais terá sede.

Em verdade Eu vos digo: quem crê em Mim tem a vida eterna.

Cântico de Ação de Graças

BÓG JEST MIŁOŚCIĄ / GOTT IST NUR LIEBE, TAIZÉ

Bóg jest miłością miejcie odwage zyc dla miloci. Bóg jest miłością Nie le kalcie sie.

Gott ist nur Liebe. Wagt, für die Liebe alles zu geben. Gott ist nur Liebe. Gebt euch ohne Furcht.

Ritos Finais

Cântico de Saída QUE MA BOUCHE CHANTE TA LOUANGE, ÉDITIONS DE L'EMMANUEL

De toi, Seigneur, nous attendons la vie,

Que ma bouche chante ta louange.

Tu es pour nous un rempart, un appui,

Que ma bouche chante ta louange.

La joie du cœur vient de toi ô Seigneur,

Que ma bouche chante ta louange.

Notre confiance est dans ton nom très saint!

Que ma bouche chante ta louange.

Sois loué Seigneur, pour ta grandeur, Sois loué pour tous tes bienfaits. Gloire à toi Seigneur, tu es vainqueur, Ton amour inonde nos cœurs. Que ma bouche chante ta louange.

Seigneur, tu as éclairé notre nuit, Que ma bouche chante ta louange. Tu es lumière et clarté sur nos pas, Que ma bouche chante ta louange. Tu affermis nos mains pour le combat, Que ma bouche chante ta louange. Seigneur tu nous fortifies dans la foi! Que ma bouche chante ta louange.

Tu viens sauver tes enfants égarés,

Que ma bouche chante ta louange.

Qui dans leur cœur espèrent en ton amour,

Que ma bouche chante ta louange.

Dans leur angoisse, ils ont crié vers toi,

Que ma bouche chante ta louange.

Seigneur tu entends le son de leur voix!

Que ma bouche chante ta louange.

Des ennemis, toi tu m'as délivré,

Que ma bouche chante ta louange.

De l'agresseur, tu m'as fait triompher,

Que ma bouche chante ta louange.

Je te rends grâce au milieu des nations,

Que ma bouche chante ta louange.

Seigneur, en tout temps, je fête ton Nom!

Que ma bouche chante ta louange.

22:30 a 23:00 Vigília de Adoração. Abertura - ERI

"A Adoração Eucarística é estar ali, como uma flor diante do sol. Se soubesses que Ele olha para ti através desses raios... Não faças nada, não importa! Uma virtude virá D'Ele... Os anjos bons enviarão o sopro da sua boca, o calor do seu coração" (Marie-Thérèse Dubouché)



1. EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO.

Ao concluir a Eucaristia animada pela SR França, sem dar a bênção final o sacerdote celebrante exporá o Santíssimo Sacramento sobre o altar.

2. PANGE LINGUA

Pange, lingua, gloriósi Córporis mystérium, Sanguinísque pretiósi, Quem in mundi prétium Fructus ventris generósi Rex effúdit géntium. Nobis datus, nobis natus Ex intácta Vírgine, Et in mundo conversátus. Sparso verbi sémine, Sui moras incolátus Miro clausit órdine. In suprémæ nocte coenæ Recúmbens cum frátribus Observáta lege plene Cibis in legálibus, Cibum turbæ duodénæ Se dat suis mánibus. Verbum caro, panem verum Verbo carnem éfficit: Fitque sanguis Christi merum, Et si sensus déficit, Ad firmándum cor sincérum Sola fides súfficit.

3. INTRODUÇÃO.

Concluída a celebração eucarística do dia de hoje, vamos iniciar a Vigília de Adoração durante a qual oferecemos a Jesus Sacramentado fazer-lhe companhia com a nossa oração, ininterruptamente, durante toda a noite.

A Vigília tem início na Basílica da Santíssima Trindade com uma hora santa de adoração em que participarão todos os participantes no encontro e, depois, às 23:00, quando estiver terminada a procissão no Santuário, sairemos em procissão com o primeiro grupo de adoração até à Basílica do Rosário, onde o Santíssimo ficará em exposição até às 6:30 do dia seguinte.

No final da eucaristia e já depois da saída da procissão com o Santíssimo para a Basílica de Na Sra. Do Rosário, os equipistas que assim o entenderem, são

convidados a permanecerem na Basílica da Santíssima Trindade e a participarem numa Vigília de Adoração à Cruz que será animada com cânticos. À medida que iremos cantando, somos todos convidados a deslocarmo-nos até à Cruz, que irá estar deitada no chão frente ao Altar e ajoelhando-nos e colocando as mãos ou a cabeça na cruz, podemos fazer uma breve oração. Pedimos o favor de não demorarem muito tempo, para permitir que outros equipistas possam colocar-se à volta da cruz e fazerem igualmente as suas orações. Haverá também assinalado, local para quem se quiser confessar. A Adoração da Cruz terminará quando todos fizerem as suas orações.

A Adoração Eucarística é um momento de oração que decorre da Eucaristia celebrada. Recordamos a presença Real d'Aquele que foi nosso alimento. Por isso, os nossos gestos e sinais são os mesmos com que adoramos o Senhor na Missa. Se a Piedade permitir que nos demoremos mais na contemplação e na adoração, é Jesus quem nos ensina a orar com o coração.

A adoração eucarística não consiste em primeiro lugar em "amar muito" mas antes mais em "deixar-se amar muito", sobretudo nas nossa pobrezas e fragilidades. É o segredo da adoração. Deixemos que Cristo continue em nós a sua obra de cura e de santificação. Ele vem, não para receber os nossos méritos e as nossas virtudes, mas sim para salvar e levantar o que está ferido em nós...

Não há um método estabelecido para a adoração, porque a adoração torna mais profunda a nossa relação pessoal com Jesus e nenhum método pode provocar o amor. Durante a nossa adoração podemos valer-nos de um guia, mas o mais importante **é o silêncio do coração a coração com Jesus**. Pode acontecer que estejamos tão cansados que não queiramos fazer mais nada do que descansar no Senhor, sentindo a doce paz que vem de estar apenas na presença daquele que mais nos ama, Jesus Santíssimo Sacramento, que diz: "7. Confiai-lhe todas as vossas preocupações, porque Ele tem cuidado de vós. (1P 5,7). 27. Deixo-vos a paz; dou-vos a minha paz. (Jo 14,27)".

4. LEITURA DA PALAVRA.

10. O que entra no seu repouso, repousa também das suas obras, tal como Deus repousou das suas. 11a. Apressemo-nos, então, a entrar nesse repouso. 12. Na verdade, a palavra de Deus é viva, eficaz e mais afiada que uma

espada de dois gumes; penetra até à divisão da alma e do corpo, das articulações e das medulas, e discerne os sentimentos e intenções do coração. 13. Não há nenhuma criatura oculta diante dele, mas todas as coisas estão a nu e a descoberto aos olhos daquele a quem devemos prestar contas.

Hebreus 4,10-13

5. REFLEXÃO.

A partir deste momento todos os participantes no encontro permaneceremos em adoração dentro da Basílica da Santíssima Trindade até às 23:00, quando terá início a peregrinação do Santíssimo até à Basílica do Rosário.

Durante a adoração as seguintes leituras são opcionais e pessoais e, naturalmente, devem ser feitas em absoluto silêncio.

O valor do silêncio (from Taizé)

Silêncio e oração

Se nos deixamos guiar pelo mais antigo livro de oração, os Salmos Bíblicos, encontraremos neles duas formas principais de oração. Por um lado, a lamentação e o pedido de auxílio, e por outro o agradecimento e o louvor. De uma forma mais discreta, há um terceiro tipo de oração, sem súplica nem louvor explícitos. O Salmo 113, por exemplo, não é mais que calma e confiança. "Mantenho a minha alma em paz e silêncio... Põe a tua esperança no Senhor, agora e para sempre".

Por vezes a oração cala, pois uma comunhão aprazível com Deus pode prescindir de palavras. «Silencio e modero os meus desejos como um menino nos braços da sua mãe». Como um menino privado da sua mãe que deixou de chorar, assim pode ser «a minha alma em mim» na presença de Deus. A oração não precisa então de palavras, talvez nem de reflexões.

Como chegar ao silêncio interior? As vezes permanecemos em silêncio, mas no nosso interior temos grandes discussões, confrontando-nos com os nossos interlocutores imaginários ou lutando connosco mesmos. Manter a nossa alma em paz supõe uma certa simplicidade: «Não pretendo grandezas que superam a minha capacidade». Fazer silêncio é reconhecer que as minhas preocupações não podem muito. Fazer silêncio é deixar a Deus o que está fora do meu alcance e das minhas capacidades. Um momento de silêncio, mesmo muito

breve, é como um descanso sabático, uma paragem santa, uma trégua em relação às preocupações.

A agitação dos nossos pensamentos pode ser comparada à tempestade que sacudiu a barca dos discípulos no mar da Galileia quando Jesus dormia. Também a nós acontece estarmos perdidos, angustiados, incapazes de nos apaziguarmos a nós mesmos. Mas também Cristo é capaz de vir em nosso auxílio. Assim como falou imperiosamente ao vento e ao mar e «se fez uma grande calma», Ele também pode acalmar o nosso coração quando está agitado pelo medo e pelas preocupações (Mc 4).

Ao fazer silêncio, pomos a nossa esperança em Deus. Um salmo sugere que o silêncio é também uma forma de louvor. Lemos habitualmente no primeiro versículo do salmo 65: «A ti, ó Deus, é devido o louvor em Sião». Esta tradução segue a versão grega, mas o hebreu lê na maior parte das Bíblias: «Para ti, ó Deus, o silêncio é louvor». Quando cessam as palavras e os pensamentos, Deus é louvado com espanto e admiração silenciosos.

A Palavra de Deus: trovão e silêncio

No Sinai, Deus fala a Moisés e aos israelitas. Trovões, relâmpagos e um som de trombeta cada vez mais forte precedia e acompanhava a Palavra de Deus (Êxodo 19). Séculos mais tarde, o profeta Elias regressa à mesma montanha de Deus. Aí volta a viver a experiência dos seus antepassados: furação, terramoto e fogo, e está preparado para escutar a voz do Senhor no trovão. Mas o Senhor não se encontra nos fenómenos tradicionais do seu poder. Quando cessa o ruído, Elias escuta «um sussurro silencioso» e é então que Deus Ihe fala (1Rs,19).

Deus fala com voz forte ou num sopro de silêncio? Tomaremos como exemplo o povo reunido no sopé do Sinai? Talvez seja uma falsa alternativa. Os fenómenos terríveis que acompanham a entrega dos dez mandamentos enfatizam a sua importância. Guardar os mandamentos ou recusá-los é uma questão de vida ou de morte. Quem vê uma criança correr para um automóvel que passa tem razão para gritar com toda a força que possa. Em situações análogas, houve profetas que anunciaram a palavra de Deus de uma forma que ressoa fortemente aos nossos ouvidos.

As palavras que se dizem com voz forte fazem-se ouvir, impressionam. Mas sabemos bem que estas quase que não tocam os corações. Em vez de serem

acolhidas, encontram resistência. A experiência de Elias mostra que Deus não nos quer impressionar, mas sim ser compreendido e acolhido. Deus escolheu «uma voz de fino silêncio» para falar. É um paradoxo.

Deus é silencioso e, no entanto, fala

Quando a palavra de Deus se faz «voz de fino silêncio», é mais eficaz que nunca para mudar os nossos corações. O furacão do Monte Sinai despedaçava as rochas, mas a palavra silenciosa de Deus é capaz de partir os corações de pedra. Para o próprio Elias, o súbito silêncio era provavelmente mais terrível que o furacão e o trovão. As manifestações poderosas de Deus eram-lhe, em certo sentido, familiares. É o silêncio de Deus que o desconcerta, porque é muito diferente de tudo o que Elias conhecia até então.

O silêncio prepara-nos para um novo encontro com Deus. No silêncio, a palavra de Deus pode atingir os recantos mais ocultos do nosso coração. No silêncio, a palavra de Deus é «mais afiada que uma espada de dois gumes; penetra até à divisão da alma e do corpo» (Heb 4,12). Ao fazer o silêncio, deixamos de nos esconder diante de Deus e a luz de Cristo pode alcançar, curar e transformar, incluindo aquilo de que temos vergonha.

Silêncio e amor

Cristo disse: «É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei» (Jo 15,12). Temos necessidade de silêncio para acolher estas palavras e pô-las em prática. Quando estamos agitados e inquietos, temos tantos argumentos e demasiadas e fáceis razões para não perdoar e não amar. Mas quando mantemos «a nossa alma em paz e silêncio» estas razões desvanecem-se. Talvez às vezes evitemos o silêncio, dando preferência a qualquer ruído, qualquer palavra ou distração, porque a paz interior é um tema arriscado: torna-nos vazios e pobres, dissolve a amargura e as rebeliões e conduz-nos ao dom de nós mesmos. Silenciosos e pobres, os nossos corações são conquistados pelo Espírito Santo, enchendo-se de um amor incondicional. De uma forma humilde, mas certeira, o silêncio conduz a amar. (Taizé)

6. TEMPO DE ADORAÇÃO.

Depois de ter lido e interiorizado a reflexão, iniciamos a nossa adoração individual de acordo com os turnos que nos correspondam. Pedimos-vos que guardem silêncio absoluto ao retirarem-se para os vossos hotéis e ao entrarem

de novo na Capela do Santo Rosário para se deixarem amar por **Jesus** Santíssimo Sacramento.

Durante o tempo de adoração os sacerdotes conselheiros espirituais estarão a celebrar o sacramento da reconciliação nos 5 altares existentes em cada lado, onde estarão disponíveis cadeiras e genuflexórios. Procurem aproveitar a disponibilidade de sacerdotes sem deixar grandes intervalos entre confissões, já que no total seremos perto de 400 pessoas. Na Basílica da Santíssima Trindade irá prolongar-se por algum tempo a oração ao redor da cruz, especialmente para os que não façam parte do primeiro turno na Basílica do Rosário.

Propomos a seguir uma reflexão que vos pode ajudar a entabular o vosso diálogo com Jesus Sacramentado:

O Padre Antoine-Marie Claret (1807-1870), que foi Arcebispo de Cuba, fundou a Sociedade Missionária dos Filhos do Coração Imaculado de Maria, Os Claretianos. Estes escritos do Padre Claret têm um cunho pessoal: é Jesus que fala a cada um de nós individualmente.

Para me satisfazeres, não precisas de ser muito instruído; basta que gostes muito de mim. Fala-me com simplicidade, como falarias com um amigo íntimo.

Queres pedir-me alguma coisa para alguém?

Diz-me como se chama e o que queres que Eu faça por ele. Pede muito! Não vaciles ao pedir. Fala-me também com simplicidade e sinceridade dos pobres que queres consolar, dos doentes que vês sofrer, dos perdidos que gostavas de ver voltarem ao bom caminho. Diz-me, ao menos, uma palavra para cada um.

E tu mesmo, não precisas de nada?

Diz-me francamente que, possivelmente, és orgulhoso, egoísta, inconstante, negligente... Depois, pede-me para te ajudar nos poucos ou nos muitos esforços que fazes para sair de tudo isso. Não tenhas vergonha! No céu há muitas pessoas justas, muitos santos que tinham exatamente os mesmos defeitos. Mas pediram com humildade... e pouco a pouco foram-se libertando dos seus defeitos. E não vaciles ao rezar pela tua saúde e pelos resultados frutíferos do teu trabalho, das tuas ocupações ou dos teus estudos. Tudo isto Eu te posso dar e te dou. Quero que rezes por isto, que não é prejudicial para a tua santificação,

mas antes pelo contrário favorece-a e suporta-a. E hoje mesmo, o que precisas? O que posso fazer por ti? Tu é que sabes.

Tens atualmente algum projeto?

Fala-me dele. O que te preocupa? O que pensas? O que desejas? O que posso Eu fazer pelo teu irmão, pela tua irmã, pelos teus amigos, pela tua família, pelos teus superiores? O que quererias fazer por eles? E quanto a Mim, não queres que seja glorificado? Não quererias fazer alguma coisa boa pelos teus amigos, de quem possivelmente gostas muito, mas que, talvez, vivam sem pensar em Mim?

Diz-me: o que é que chama particularmente a tua atenção hoje? O que desejas ardentemente? De que meios dispões para o obter? Se um projeto fracassa, fala comigo: Eu dir-te-ei as razões do fracasso. Não querias ganhar-me para a tua causa?

Talvez te sintas triste ou de mau humor?

Conta-me com todos os detalhes o que te entristece, o que te ofendeu, o que te feriu no teu amor próprio, o que te humilhou. Diz-me tudo e rapidamente chegarás ao ponto em que me dirás que, seguindo o meu exemplo, perdoas tudo, esqueces tudo. Em recompensa, receberás uma bênção consoladora.

Talvez tenhas medo? Sentes na tua alma um certo desamparo indefinível que não é justificado, mas que, no entanto, não deixa de te destroçar o coração? Refugia-te nos braços da Providência! Eu estou contigo, ao teu lado. Eu vejo tudo, Eu compreendo tudo e não te abandono nem por um instante. Sentes-te abandonado por aqueles que antigamente gostavam muito de ti, mas que agora te esqueceram e se afastaram de ti sem que saibas a causa? Reza por eles e Eu farei que voltem para junto de ti se não forem um obstáculo à tua santificação.

E não terás, por acaso, uma alegria que queiras partilhar comigo?

Por que não me deixas partilhar a tua alegria? Não sou Eu teu amigo? Conta-me o que consolou o teu coração e o que te fez sorrir desde a tua última visita à Minha casa. Talvez tenhas tido surpresas agradáveis; talvez tenhas recebido boas notícias, uma carta, uma demonstração de afeto; talvez tenhas superado uma dificuldade; talvez tenhas saído de uma situação que parecia sem solução. Tudo isso é Minha obra. Deves apenas dizer-me: Obrigado, meu Deus!

Não querias prometer-Me qualquer coisa?

Eu vejo no fundo do teu coração. Podemos enganar facilmente os homens, mas não a Deus. Fala-me, então, com total abertura. Estás verdadeira e firmemente decidido a não te voltares a expor a essa ocasião de pecado, a renunciar àquela coisa que te fez mal, a renunciar a ler o tal texto que excitou a tua imaginação? A não voltar a contactar aquela pessoa que perturba a paz da tua alma? Voltarás a ser doce, amável e complacente com aquela pessoa que consideraste até agora como um inimigo porque deixou escapar qualquer coisa contra ti?

Pois bem! Volta agora às tuas ocupações habituais, ao teu trabalho, à tua família, aos teus estudos, mas não te esqueças deste tempo que passámos juntos.

Mantém, tanto quanto puderes, silêncio, modéstia, recolhimento interior e amor ao próximo.

Ama a Minha Mãe que também é a tua.

E regressa de novo com o coração ainda mais cheio de amor, ainda abandonado ao meu Espírito. Encontrarás, então, em cada dia no meu Coração um novo amor, novos benefícios e novos consolos.

PROGRAMA DO DIA SEXTA-FEIRA, 20 DE JULHO

6:00	Encerramento da Vigília
7:30	Pequeno almoço
8:30	Oração da Manhã: SR Polónia
9:00	 Meditação: Padre Tolentino de Mendonça (Portugal) Apresentação do dia: Graça e Roberto Rocha (ERI) Apresentação do Diaporama: a Regra de Vida e O Retiro Anual
9:30	Conferência: "Viver a justiça misericordiosa de Deus" Padre Jacinto Farías (ERI)
10:20	 Testemunhos Introdução: Graça e Roberto Rocha (ERI) A Misericórdia na equipa: Vincenzo Ventricelli, Irene e Diego Martimucci e Padre Silverio Colonna (Equipa Altamura 1, SR Itália) A Misericórdia no mundo: Analía Cresta e Diego Velasco (SR Hispanoamérica)
11:00	<u>Pausa</u>
11:40	Conferência: " Missão do Amor, amor em missão" Tó e Zé Moura Soares (ERI)
12:20	 Apresentações: Intercessores: Aude e Olivier de La Motte (França) Equipas de Jovens de Nossa Senhora: Responsável das EJNS
13:00	Almoço e descanso nos hotéis
15:15	Atividades em grupo
17:00	<u>Pausa</u>
17:30	Celebração Eucarística: SR Brasil presidente da CNBB
19:30	<u>Jantar</u>
21:00	Noite de Festa

DIA 5. SEXTA-FEIRA, 20 DE JULHO

«Misericórdia»

"E, levantando-se, foi ter com o pai. Quando ainda estava longe, o pai viu-o e, enchendo-se de compaixão, correu a lançar-se-lhe ao pescoço e cobriu-o de beijos." Lc 15,20



Arcabas - O Filho Pródigo

6:00 a 6:30 Vigília de Adoração. Encerramento - ERI

Para concluir a noite de oração, os participantes no turno das 6:00 às 6:30 reúnem-se na Basílica do Rosário na sexta-feira, 20 de julho, para celebrar o enceramento da Vigília.

Quando a Adoração estiver a terminar, o sacerdote dirige-se ao altar, faz uma genuflexão e permanece ajoelhado enquanto a Assembleia canta:

TANTUM ERGO

Tantum ergo sacraméntum

Venerémur cérnui:

Et antíquum documéntum

Novo cedat rítui:

Præstet fides suppleméntum

Sénsuum deféctui.

Genitóri, Genitóque

Laus et jubilátio,

Salus, honor, virtus quoque

Sit et benedíctio:

Procedénti ab utróque

Compar sit laudátio.

Amen. Alleluja.

Quando terminar, o sacerdote diz:

Senhor Jesus Cristo, neste admirável Sacramento, nos deixastes o memorial da vossa paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do vosso Corpo e do vosso Sangue, para que possamos colher continuamente os frutos da vossa redenção. Vós que viveis e reinais para sempre.

R/ Ámen.

Depois de ter dito a oração, o sacerdote recebe o véu umeral, faz genuflexão, toma o ostensório e com ele traça, em silêncio, o sinal-da-cruz sobre a Assembleia.

Dada a bênção, o sacerdote repõe o Sacramento no tabernáculo, faz genuflexão enquanto a Assembleia canta:

Ô Toi qui es chez toi dans le fond de mon cœur

Laisse-moi te rejoindre dans le fond de mon cœur.

Ô Toi qui es chez Toi dans le fond de mon cœur

Je t'adore, mon Dieu, dans le fond de mon cœur.

Ô Toi qui es chez toi dans le fond de mon cœur

Loué sois-tu, Seigneur, dans le fond de mon cœur.

Ô Toi qui es chez toi dans le fond de mon cœur

Je m'offre à ton amour dans le fond de mon cœur.

Ô Toi qui es chez toi dans le fond de mon cœur que surgisse ta joie dans le fond de mon cœur.

- Ô Toi qui es chez toi dans le fond de mon cœur garde-moi de tout mal dans le fond de mon cœur.
- Ô Toi qui es chez toi dans le fond de mon cœur fais-moi vivre de toi dans le fond de mon cœur.
- Ô Toi qui es chez toi dans le fond de mon cœur je veux ce que tu veux dans le fond de mon cœur.
- Ô Toi qui es chez toi dans le fond de mon cœur ouvre-moi sur le monde dans le fond de mon cœur.
 - Ô Toi qui es chez toi dans le fond de mon cœur glorifie ton saint Nom dans le fond de mon cœur.
 - Ô Toi qui es chez toi dans le fond de mon cœur abîme de lumière dans le fond de mon cœur.

Padre Henri Caffarel

8:30 a 9:00 Oração da manhã. SR-Polónia

Conselheiro Espiritual: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen

Deus Nosso Pai, Deus Filho Redentor, Deus Espírito Santo,

Ao começar este novo dia do nosso Encontro, dia tão especial, o dia da reconciliação, do perdão e da misericórdia, estamos diante de Ti clamando pela tua misericórdia, queremos partilhar a Tua misericórdia com os outros e dar-te graças pelo teu infinito amor misericordioso para connosco.

Queremos colocar-nos diante de Ti com tudo o que somos, trazendo toda a experiência da vida e tudo o que ocupa os nossos corações.

Por isso, pedimos para nós a Tua Paternal Misericórdia:

Condutor da Assembleia:

Salmo 6

Senhor, não me repreendas na tua ira nem me castigues com o teu furor. Tem compaixão de mim, Senhor, porque desfaleço; cura-me, Senhor, porque me sinto abalado.

A minha alma está muito perturbada, mas Tu, Senhor, até quando...? Vem, Senhor, salva a minha vida; livra-me, pela tua misericórdia.

Assembleia:

Miserere mei Deus! Mierere Mei Deus!

Condutor da Assembleia:

No sepulcro, ninguém se lembrará de ti; na mansão dos mortos, quem te louvará? Estou cansado de tanto gemer. Todas as noites choro na minha cama e encho de lágrimas o meu leito.

Os meus olhos vão-se consumindo de tristeza; envelheci por causa dos meus adversários. Afastai-vos de mim, vós que praticais o mal, porque o Senhor ouviu a voz dos meus soluços.

Assembleia:

Miserere mei Deus! Mierere Mei Deus!

Condutor da Assembleia:

O Senhor escutou a minha súplica e atendeu a minha oração. Os meus inimigos hão-de ser envergonhados e retroceder, confusos, num instante.

Assembleia:

Miserere mei Deus! Mierere Mei Deus!

Condutor da Assembleia:

Senhor, que nos preenches sem cessar com a Tua misericórdia, concede-nos levar a Tua misericórdia a todos os cantos do mundo e a todas as criaturas. Ensina-nos a partilhar a Tua misericórdia com os outros. Que a graça da Tua misericórdia esteja presente no nosso coração e oriente os nossos pensamentos, juízos, palavras, gestos e olhares. Queremos ser misericordiosos como o Pai!

Misericordes sicut Pater!

Coro:

Misericordes sicut Pater! Misericordes sicut Pater! / bis

Condutor da Assembleia:

Senhor, estamos diante de Ti como Igreja.

Comunidade de sacerdotes, consagrados, fiéis e catecúmenos.

Comunidade de pregadores e daqueles que te procuram.

Comunidade que precisa da Tua misericórdia;

Comunidade que anuncia a Tua misericórdia e a concede.

Aí, onde ensinamos,

Onde aconselhamos nos momentos de incerteza.

Onde levamos consolo nas dificuldades e feridas,

Onde nos perseguem por Tua causa,

Onde nos é pedido perdão,

Onde nos pomos a rezar,

Queremos ser misericordiosos como o Pai!

Misericordes sicut Pater!

Coro:

Misericordes sicut Pater! Misericordes sicut Pater! / bis

Condutor da Assembleia:

Senhor, estamos aqui como casais do Movimento das ENS,

Presentes em Fátima e unidos espiritualmente na oração com cada canto do mundo.

Nos momentos em que o amor nos faz ser dom um para o outro,

Nos momentos em que cuidamos da lealdade mútua,

Nos momentos que fazem amadurecer o nosso amor,

Nos momentos em que morremos para nós mesmos e decidimos viver para o nosso cônjuge,

Nos momentos em que nos purificamos da nossa proximidade dos egoísmos e decidimos vivê-la na pureza do coração,

Nos momentos em que disfrutamos da nossa mútua presença,

Queremos ser misericordiosos como o Pai!

Misericordes sicut Pater!

Coro:

Misericordes sicut Pater! Misericordes sicut Pater! / bis

Condutor da Assembleia:

Senhor, às vezes passamos dificuldades e o nosso amor conjugal sofre por causa do egoísmo e do pecado.

Nos momentos em que nos acusamos mutuamente,

Nos momentos em que perdemos a confiança,

Nos momentos em que faz falta a compreensão mútua,

Nos momentos em que estamos longe um do outro,

Nos momentos em que nos cruzamos em silêncio,

Nos momentos de infidelidade, desonestidade e falta de amor,

Queremos ser misericordiosos como o Pai!

Misericordes sicut Pater!

Coro:

Misericordes sicut Pater! Misericordes sicut Pater! / bis

Condutor da Assembleia:

Senhor, diante de Ti estão os sacerdotes conselheiros espirituais das equipas, que acompanham os casais com o seu conselho, oração e celebração dos sacramentos.

Confiamo-los à Tua misericórdia.

Eles são os eleitos e chamados para serem a voz do Espírito Santo, fermento de uma sociedade mais justa e fraterna;

Eles são os guias espirituais das nossas comunidades, verdadeiros sacerdotes de Deus vivo, iluminados pela Tua palavra falam de Ti e ensinam-nos a comunicar contigo.

Graças a eles cresce a tua Igreja,

Eles entregam tudo a Ti para nos salvar a todos;

Eles anunciam que Tu és O caminho que conduz ao Pai; a Verdade que nos liberta; a Vida que não tem fim.

Eles entregam-se a nós, membros da Igreja, com fiel e generoso serviço, dando fidedigno e frutífero testemunho.

Querem ser misericordiosos como o Pai!

Misericordes sicut Pater!

Coro:

Misericordes sicut Pater! Misericordes sicut Pater! / bis

Condutor da Assembleia:

Senhor, queremos dar-te graças pela Tua infinita misericórdia!

Damos-te graças pela tua presença misericordiosa entre nós, que nos ajuda a experimentar a comunhão na diversidade e fortalece a nossa fidelidade conjugal.

Damos-te graças porque a experiência da tua misericórdia nos permite superar os medos, partilhar as nossas esperanças e estar gratos por todo o bem que há em nós.

Damos-te graças porque o teu amor misericordioso nos ensina a reconhecer com humildade a verdade das nossas debilidades; nos fortalece na ajuda mútua e encoraja a oração conjugal.

Damos-te graças porque, ao contemplar o Teu coração transbordante de misericórdia, nos ajudas a educar os nossos filhos com responsabilidade, apoiando-os nas diferentes etapas da vida, convertendo a nossa família num lar cheio de calor, paz, compreensão mútua e hospitalidade.

Misericordias Domini in aeternum cantabo!

Coro:

Misericordias Domini in aeternum cantabo!

Condutor da Assembleia:

Senhor, Pai Misericordioso! Que sejas louvado no nosso matrimónio.

Que sejas louvado no nosso compromisso matrimonial, aquele que assumimos diante de Ti e que converteu a nossa relação no sacramento matrimonial.

Que o amor, a honestidade e a fidelidade superem todas as tentações.

Que o amor, a honestidade e a fidelidade nos livrem de esfriarmos as relações contigo, com o cônjuge e com os mais próximos.

Que o amor, a honestidade e a fidelidade sejam a alegria da nossa vida comum;

Que a Tua misericórdia, Senhor, guarde o nosso amor, honestidade e fidelidade até que a morte nos separe!

Misericordias Domini in aeternum cantabo!

Coro:

Misericordias Domini in aeternum cantabo!

17:30 a 19:30 Celebração da Eucaristia - SR Brasil

EUCARISTIA –SR Brasil Sexta-feira, 20 de julho – XV semana do Tempo Comum Ano B - Ano Par – Cor Verde

Cântico de entrada. Rito Inicial.

EIS-ME AQUI, SENHOR, FABRETI

Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! P'ra fazer tua vontade, p'ra viver no teu amor. P'ra fazer tua vontade, p'ra viver no teu amor. Eis-me aqui, Senhor!

- 1. O Senhor é o pastor que me conduz. Por caminhos nunca vistos me enviou. Sou chamado a ser fermento, sal e luz. E por isso respondi: aqui estou!
- 2. Ele pôs em minha boca uma canção. Me ungiu como profeta e trovador da história e da vida do meu povo. E por isso respondi: aqui estou!
- 3. Ponho a minha confiança no Senhor. Da esperança sou chamado a ser sinal. Seu ouvido se inclinou ao meu clamor. E por isso respondi: aqui estou!

Monição Inicial

Terminamos este quinto dia de Encontro celebrando o banquete eucarístico, que esta noite terá como continuação a celebração da noite de festa da fraternidade. São duas expressões da alegria de partilhar a mesma fé e o mesmo caminho de crescimento espiritual. Hoje falámos durante o dia de MISERICÓRDIA. À volta deste mundo em que vivemos há muito sofrimento, sendo muitas as razões: discriminação, corrupção, doenças, infidelidades, desemprego, querras, terramotos e inundações, iniquidade, etc. Hoje, na Palavra, o Senhor perguntanos se o compreendemos quando diz «Prefiro a misericórdia ao sacrifício». Jesus não quer de nós uma pureza ritualista, quer antes de mais que tenhamos um coração de carne, um coração que se compadece para sofrer com o que sofre, alcançar e salvar os que estão longe e marginalizados, curar as feridas dos doentes, reintegrar todos na família de Deus. Para Santo Apolinário, discípulo missionário de Pedro e cuja memória a Igreja exalta hoje, foi clara a sua missão como agente da misericórdia de Deus, levando a sua Palavra e o

seu consolo aos confins do Império Romano. Ofereçamos hoje ao Senhor nesta Eucaristia um coração disposto a compadecer-se com todas as necessidades que precisam de ser atendidas e acolhidas. Preside o Cardeal D. Sérgio Rocha, Arcebispo de Brasília e Presidente da CNBB, Conferência Nacional do Bispos do Brasil, cuja presença agradecemos.

Benção e Saudação

Acto Penitencial. Kyrie

KYRIE, SHALOM (L 20.03)

Senhor, que Te deixaste ferir, Do Teu sangue vem a Paz! Aqui estou, perdoa-me!

Kyrie eleison, Kyrie eleison. Kyrie eleison. ooo

Oh Cristo, elevado na Cruz, És Amigo do pecador! Aqui estou, perdoa-me!

Christe eleison. Christe eleison. Christe eleison. ooo

Senhor, da morte, Vencedor. Verdadeiro filho de Deus! Aqui estou, perdoa-me!

Kyrie eleison, Kyrie eleison. Kyrie eleison. ooo

Liturgia da Palavra

Primeira Leitura

Isaías 38, 1-6.21-22.7-8

1. Naqueles dias, o rei de Judá adoeceu de uma enfermidade mortal. O profeta Isaías, filho de Amós, veio visitá-lo e disse-lhe: «Eis o que diz o Senhor: Faz o testamento, porque vais morrer muito brevemente.» 2. Ezequias voltou o rosto para a parede e fez ao Senhor esta oração: 3. «Senhor, lembra-te que tenho andado fielmente diante de ti, com um coração sincero e íntegro, pois fiz sempre a tua vontade.» E começou a

chorar, derramando lágrimas abundantes. _{4.}Então, a palavra do Senhor foi dirigida a Isaías nestes termos: _{5.}«Vai e diz a Ezequias: 'Eis o que diz o Senhor, o Deus de teu pai David: Ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas; vou acrescentar à tua vida mais quinze anos. _{6.}Hei-de livrar-te, a ti e a esta cidade, das mãos do rei da Assíria e protegê-la-ei.'» _{21.}Depois, Isaías deu esta ordem: «Tragam um emplastro de figos e apliquem-no na parte doente e ficará curado.» _{22.}E Ezequias perguntou: «Qual é o sinal que me garanta que ainda poderei ir ao templo do Senhor?» _{7.}Isaías disse-lhe: «É este o sinal, da parte do Senhor, para que saibas que Ele cumprirá a promessa: _{8.}No relógio de sol de Acaz farei que a sombra volte para trás dez graus, tantos quantos tinha avançado.» E o sol recuou os dez graus que já tinha avançado.

Salmo

Is. 38, 10-12abcd. 16

R/ Vós, Senhor, livrastes da morte a minha vida.

10.Eu disse: «A meio da vida vou morrer, o sepulcro consumirá o resto dos meus dias. **R**/

11. Não mais verei o Senhor na terra dos vivos, nem serei contado entre os habitantes do mundo. **R**/

_{12.}Desfaz-se a minha habitação como a tenda dos pastores. Como um tecelão, Senhor, cortais o fio da minha vida. **R**/

16. Por Vós, Senhor, viverei! Viverá o meu coração e o meu espírito. Por Vós serei curado e restituído à vida. **R**/

Cântico de Aleluia

ALELUIA, MIGUEL CARNEIRO

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia (2x)

Proclamação do Evangelho

Mateus 12, 1-8

Naquele Tempo, _{1.}Jesus passava, num dia de sábado, através das searas. Os seus discípulos, que tinham fome, começaram a arrancar espigas e a comê-las. _{2.}Ao verem isso, os fariseus disseram-lhe: «Aí estão os teus discípulos a fazer o que não é permitido ao sábado!» _{3.}Mas Ele respondeulhes: «Não lestes o que fez David, quando sentiu fome, ele e os que estavam

com ele? 4. Como entrou na casa de Deus e comeu os pães da oferenda, que não lhe era permitido comer, nem aos que estavam com ele, mas unicamente aos sacerdotes? 5. E nunca lestes na Lei que, ao sábado, no templo, os sacerdotes violam o sábado e ficam sem culpa? 6. Ora, Eu digovos que aqui está quem é maior que o templo. 7. E, se compreendêsseis o que significa: Prefiro a misericórdia ao sacrifício, não teríeis condenado estes que não têm culpa .8. O Filho do Homem até do sábado é Senhor.»

Homilia

Oração dos Fiéis

Ao celebrar estes sagrados mistérios, peçamos ao Deus da salvação que escute misericordiosamente as nossas súplicas dizendo:

A Ti o pedimos, Pai de amor e misericórdia.

- Para que Deus nosso Senhor assista com o seu Espírito o nosso Papa Francisco, os seus bispos e ministros, na santificação, ensino e pastoreio do povo que lhes foi entregue. Pedimos-Te, também, que multipliques os seus ministros e os que se consagraram ao serviço do altar, das palavras santas e das obras eficazes.
 - A Ti o pedimos, Pai de amor e misericórdia.
- 2. Por todas as nações e pelos seus habitantes, para que a paz de Cristo se estenda a toda a família humana e os governantes saibam subordinar as suas ambições particulares ao bem-estar e à dignidade de todos.
 - A Ti o pedimos, Pai de amor e misericórdia.
- 3. Pelos casais aqui reunidos e por todos os casais das Equipas de Nossa Senhora para que, com a ajuda do Espírito Santo, sejamos, com o nosso testemunho e ação, sinais de alegria e fermento do Evangelho em todos os casais que querem construir um projeto de vida cristã com harmonia, união e santidade. Pedimos-Te, também, pelos casais em dificuldades, para que, com a ajuda do Espírito Santo, sejam mais fortes que qualquer debilidade e qualquer crise.
 - A Ti o pedimos, Pai de amor e misericórdia.
- 4. Por todos os que têm falta de alimentos, de justiça e de amor; por todos os que padecem por causa das discórdias familiares, para que o Senhor seja força na tribulação e fonte de reconciliação e redenção.
 - A Ti o pedimos, Pai de amor e misericórdia.
- 5. Pedimos-Te, Senhor, por todas as vítimas dos desastres naturais, especialmente nos países com menos recursos, para que encontrem corações misericordiosos que sintam os sofrimentos do próximo e lhes ofereçam ajuda e consolo.
 - A Ti o pedimos, Pai de amor e misericórdia.

Nosso Deus e nosso Pai,

O Teu povo confia na proteção de Maria sempre Virgem; torna realidade tudo o queTe pedimos e escuta a nossa oração. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Ámen

Liturgia Eucarística

Ofertório

(Antes do pão e do vinho: Mapa do Brasil projetado, todo branco e preto, dividido com os 27 estados)

PÃO E VINHO

Leitor:

Queremos apresentar diante do altar do Senhor, junto com o pão e o vinho, toda a ação evangelizadora do Movimento das Equipas de Nossa Senhora no Brasil.

No ano de 1950, através do casal Nancy e Pedro Moncau, teve início em terras brasileiras nosso Movimento. Em 1957, quando pela primeira vez Pe. Henri Caffarel nos visitou éramos apenas 13 equipes. Na ocasião ele nos desafiou: "... Eu vos conclamo a empreender, a levar avante, uma ação sistemática, organizada – fundar uma equipe em todo os pontos principais do Brasil, lançar sobre vossa Pátria uma imensa rede de que as equipes sejam os nós".

Louvado seja Deus por essas palavras! Hoje estamos em 25 dos 27 estados! Para facilitar a organização e garantir a unidade, somos divididos em 8 Províncias: Província Norte, Nordeste I, Nordeste II, Leste, Centro-Oeste, Sul I, Sul II e Sul III. Somos hoje, cerca de 4.500 equipes.

(Na medida que o nome da Província for lido o seu espaço no mapa vai ficando colorido com a respectiva cor e o número de equipistas aparece).

Apresentamos assim no altar do Senhor, como expressão de nossa unidade, junto com o pão e o vinho, a Bandeira do Brasil.

Cantemos o canto do ofertório!

Cântico do ofertório

BENDITO SEJA, TATIANE BAPTISTA

Bendito sejais senhor Deus do universo Pelo pão que recebemos de vossa bondade Fruto da terra e do trabalho humano Que agora vos apresentamos E para nós vai se tornar o pão da vida Bendito seja Deus Bendito seja Deus Bendito seja, para sempre (2x)

Bendito sejais senhor Deus do universo Pelo vinho que recebemos de vossa bondade Fruto da videira e do trabalho humano Que agora vos apresentamos E para nós vai se tornar vinho da salvação

Oração Eucarística

Santo Santo (Cabo Verde)

Santo, Santo, Santo Senhor Deus do Universo Hossana nas alturas (x2).

Hossana, hossana Hossana nas alturas.

Os céus e toda a terra proclamam a Vossa glória Hossana nas alturas.

Bendito aquele que vem Em nome do Senhor Hossana nas alturas.

Hossana, hossana Hossana nas alturas.

Rito da Comunhão

Cordeiro de Deus

Agnus Dei Qui tollis peccata mundi Miserere nobis, **AGNUS DEI, CANTO GREGORIANO**

Agnus Dei Qui tollis peccata mundi Miserere nobis,

Agnus Dei Qui tollis peccata mundi Dona nobis pacem.

Cânticos da Comunhão

Comei do Pão

Comei do Pão, bebei do Vinho Quem vem a mim não terá fome Comei do Pão, bebei do Vinho Quem vem a mim não terá sede

Eu sou o Pão da vida O Pão que desceu do céu

Se alguém comer deste pão, viverá p'ra eternidade.

O pão que desceu do céu, é para dar a vida ao mundo.

Quem vem a Mim não terá fome; quem crê em Mim não mais terá sede.

Em verdade Eu vos digo: quem crê em Mim tem a vida eterna.

Longing For Light Lord

Longing for light, we wait in darkness.
 Longing for truth, we turn to you.
 Make us your own, your holy people, light for the world to see.

Christ, be our light! Shine in our hearts.
Shine through the darkness.
Christ, be our light!
Shine in your church gathered today.

- Longing for peace, our world is troubled. Longing for hope, many despair. Your word alone has pow'r to save us. Make us your living voice.
- Longing for food, many are hungry.
 Longing for water, many still thirst.
 Make us your bread, broken for others, shared until all are fed.
- Longing for shelter, many are homeless.
 Longing for warmth, many are cold.
 Make us your building, sheltering others, walls made of living stone.
- Many the gifts, many the people, many the hearts that yearn to belong. Let us be servants to one another, making your kingdom come.

Cântico de Ação de Graças

Maravilhas fez em mim Minh'alma canta de gozo Pois em minha pequenez Se detiveram seus olhos E o Santo e Poderoso Espera hoje por meu sim Minha alma canta de gozo Maravilhas fez em mim MARAVILHAS FEZ EM MIM

Maravilhas fez em mim
Da alma brota o meu canto
O Senhor me amou
Como aos lírios do campo
E por seu Espírito Santo
Ele habita hoje em mim
Que não pare nunca este canto
Maravilhas fez em mim

Ritos Finais

Cântico de Saída

Laudate Dominum, Laudate Dominum, Omnes gentes, Aleluia. LAUDATE DOMINUM, TAIZÉ

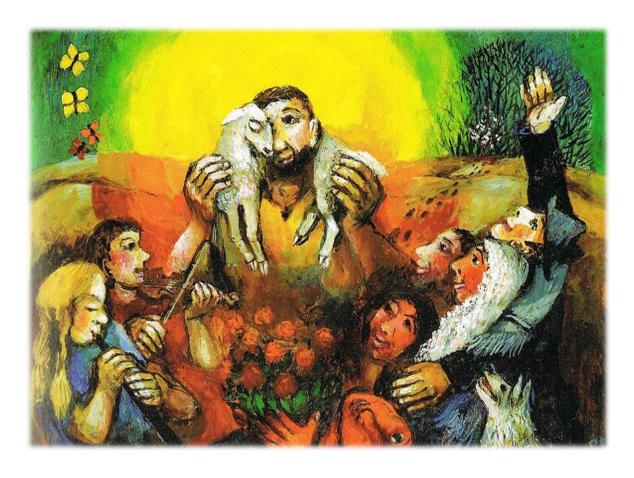
PROGRAMA DO DIA SÁBADO, 21 DE JULHO

7:00	Pequeno almoço
8:30	Oração da Manhã: SR Itália
9:00	Meditação: Padre Tolentino de Mendonça (Portugal)
	Apresentação do dia: Clarita e Edgardo Bernal (ERI)
	Apresentação do Diaporama: A Partilha dos PCE
9:30	Conferência: " A Alegria do Encontro "
	Cardeal Manuel do Nascimento Clemente, Patriarca de Lisboa
10:10	Apresentação do Diaporama sobre o tema do encontro "O Filho Pródigo" e o
	tema "Reconciliação, sinal de amor", Amaya e José Antonio Marcen (ERI)
10:15	Hino do Encontro
10:30	Concentração dos equipistas na esplanada do santuário
11:00	Celebração de Encerramento com passagem de serviço da ERI e envio
12:45	Fim do encontro Fátima 2018
13:00	Almoço nos hotéis
14:00	Partida de Fátima

DIA 6. SÁBADO, 21 DE JULHO

«Festa»

"Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e reviveu; estava perdido e foi encontrado." Lc 15, 32



Sieger Kodek – O Bom Pastor

8:30 a 9:00 Oração da manhã. SR-Itália

Conselheiro Espiritual: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amén

<u>Coro</u>: VENI LUMEN, TAIZÉ

Veni Spiritus Veni Creator Spiritus Veni Lumine Veni Lumen cordium

Condutor da Assembleia:

Salmo 145 (144) – Hino que proclama os atributos e a providência de Deus

Exaltarei a tua grandeza, ó meu rei e meu Deus; hei-de bendizer o teu nome para sempre. Todos os dias te bendirei; louvarei o teu nome para sempre.

O Senhor é grande e digno de todo o louvor; a sua grandeza é insondável. Cada geração contará à seguinte o louvor das tuas obras e todos proclamarão as tuas proezas.

Anunciarão o esplendor da tua majestade e eu meditarei sobre as tuas maravilhas. Eles contarão o poder das tuas obras e eu proclamarei a tua grandeza. Assim celebrarão a memória da tua imensa bondade e glorificarão a tua justiça.

O Senhor é clemente e compassivo, é paciente e misericordioso. O Senhor é bom para com todos; a sua ternura repassa todas as suas obras.

Todos têm os olhos postos em ti, e, a seu tempo, Tu lhes dás o alimento. Abres com largueza a tua mão e sacias os desejos de todos os viventes. O Senhor é justo em todos os seus caminhos e misericordioso em todas as suas obras. O Senhor está perto de todos os que o invocam, dos que o invocam sinceramente.

Ele realiza os desejos dos que o temem, escuta os seus gemidos e salva-os. O Senhor protege todos os que o amam, mas extermina todos os ímpios.

Cante a minha boca os louvores do Senhor, e todo o ser vivo bendiga o seu santo nome para sempre!

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Assembleia:

Como era no principio, agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Ámen.

Conselheiro Espiritual:

Da carta de São Paulo Apóstolo aos Filipenses (FI 4,4-7)

Alegrai-vos sempre no Senhor! De novo o digo: alegrai-vos! Que a vossa bondade seja conhecida por todos. O Senhor está próximo. Por nada vos deixeis inquietar; pelo contrário: em tudo, pela oração e pela prece, apresentai os vossos pedidos a Deus em ações de graças. Então, a paz de Deus, que ultrapassa toda a inteligência, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.

5 minutos de silêncio

Coro:

IL SIGNORE TI RISTORA, TAIZÉ

Il Signore ti ristora.
Dio non allontana.
Il Signore viene ad incontrarti,
Viene ad incontrarti.

Condutor da Assembleia:

ORAÇÃO DE LOUVOR

Expressemos ao Senhor a nossa gratidão e o nosso louvor pelos reflexos da sua Ressurreição que resplandecem no mundo e na nossa vida.

Todos juntos cantamos: Alleluia, Alleluia, Alleluia (Taizé)

- O abraço conjugal é via de ressurreição. Nós Te louvamos pelo amor que puseste nos nossos corações.
- Os filhos são tua oferta Senhor. Damos-Te graças pela novidade da vida que Tu nos manifestas através deles.
- "Ó como é bom, como é doce, estarem juntos todos os irmãos!". Nós Te louvamos Senhor pela alegria da fraternidade em equipa e na Igreja.
- Tu fizeste boas todas as coisas. Nós Te louvamos Senhor pela beleza da criação.
- A ternura da tua Santa Mãe envolve toda a nossa vida. Obrigado por este presente precioso que é Maria.

Assembleia: (cada um na sua própria língua)

PAI NOSSO...

Condutor da Assembleia:

ORAÇÃO A MARIA

(Papa Francisco em Evangelii Gaudium)

Virgem e Mãe Maria,
Vós que, movida pelo Espírito,
acolhestes o Verbo da vida
na profundidade da vossa fé humilde,
totalmente entregue ao Eterno,
ajudai-nos a dizer o nosso «sim»
perante a urgência, mais imperiosa do que nunca,
de fazer ressoar a Boa-Nova de Jesus.

Vós, cheia da presença de Cristo, levastes a alegria a João o Batista, fazendo-o exultar no seio de sua mãe. Vós, estremecendo de alegria, cantastes as maravilhas do Senhor. Vós, que permanecestes firme diante da Cruz com uma fé inabalável e recebestes a jubilosa consolação da ressurreição, reunistes os discípulos à espera do Espírito para que nascesse a Igreja evangelizadora.

Alcançai-nos agora um novo ardor de ressuscitados para levar a todos o Evangelho da vida que vence a morte.

Dai-nos a santa audácia de buscar novos caminhos para que chegue a todos o dom da beleza que não se apaga.

Vós, Virgem da escuta e da contemplação, Mãe do amor, esposa das núpcias eternas, intercedei pela Igreja, da qual sois o ícone puríssimo, para que ela nunca se feche nem se detenha na sua paixão por instaurar o Reino.

Estrela da nova evangelização, ajudai-nos a refulgir com o testemunho da comunhão, do serviço, da fé ardente e generosa, da justiça e do amor aos pobres, para que a alegria do Evangelho chegue até aos confins da terra e nenhuma periferia fique privada da sua luz.

Mãe do Evangelho vivo, manancial de alegria para os pequeninos, rogai por nós. Ámen. Aleluia!

Senhor, que ajudas sempre a levantar os que caíram, agradecemos-te e bendizemos-te, pedimos-te ajuda para todos os que te invocam com confiança e te procuram de coração sincero, para que cada ser vivo louve o Teu nome. Ámen.

Coro: JUBILATE DEO, TAIZÉ

Jubilate Deo omnis terra. Servite Domino in laetitia. Aleluia, aleluia, in laetitia. Aleluia, aleluia, in laetitia.

Conselheiro Espiritual: BENÇÃO FINAL

11:00 a 13:00 Celebração da Eucaristia de Encerramento – ERI

EUCARISTIA DE ENCERRAMENTO - ERI Sábado, 21 de julho - XV semana do Tempo Comum Missa memorial dos Santos Francisco e Jacinta Marto

Procissão ERI da Capela das Aparições ao Altar do Recinto

A Treze de Maio

A treze de Maio Na Cova da Iria, Apareceu brilhando A Virgem Maria.

> Avé, Avé, Avé Maria! Avé, Avé, Avé Maria!

A Virgem Maria Cercada de luz, Nossa Mãe bendita E Mãe de Jesus.

Foi aos pastorinhos, Que a Virgem falou, Desde então nas almas, Nova luz brilhou.

Com doces palavras, Mandou-nos rezar, A Virgem Maria, Para nos salvar.

A treze de Outubro, Foi o seu adeus, E a Virgem Maria, Voltou para os céus. À Pátria que é vossa, Senhora dos Céus, Dai honra, alegria E a graça de Deus.

À Virgem bendita, Cante seu louvor, Toda a nossa terra, Um hino de amor.

Ah! Demos-Lhe graças, Por nos dar seu bem, À Virgem Maria, Nossa querida Mãe!

E para pagarmos, Tal graça e favor, Tenham nossas almas, Só bondade e amor.

Avé, Virgem Santa, Estrela que nos guia, Avé, Mãe Pátria. Oh! Virgem Maria!

Cântico de entrada. Rito Inicial.

Cantemos, alegres, a uma só voz: Francisco e Jacinta rogai por nós

Salve, salve, Pastorinhos Nosso encanto e alegria Salve, salve, pastorinhos Predilectos de Maria.

Vossos olhos inocentes Contemplaram a Senhora Dos seus filhos peregrinos Carinhosa protectora. **HINO DOS PASTORINHOS**

Sacrifício e oração Foi a vossa vida inteira Ao convite maternal Da Senhora da azinheira.

Caminhantes neste mundo Ajudai-nos, cada dia A viver sempre seguros Sob o manto de Maria.

A Senhora do Rosário Pela vossa intercessão Abençoe o Santo Padre E nos leve à conversão

Protegei a nossa Pátria Para que, à sombra da cruz Guarde sempre a fé cristã E a verdade de Jesus.

Antífona de entrada

«Em verdade vos digo: Se não voltardes a ser como as criancinhas, não podereis entrar no Reino do Céu» Mt 18, 3

Hoje, neste sábado mariano, na casa de Nossa Senhora de Fátima, em que celebraremos a missa em memória dos Santos Francisco e Jacinta Marto, presidida pelo Cardeal D. Manuel Clemente, Patriarca de Lisboa, a quem agradecemos a companhia, temos um dia de festa para o movimento. Concluise o nosso XII Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora, concluise o tempo de reflexão e de enriquecimento que vivemos durante esta semana e regressamos para casa, concluem-se as orientações de vida e o trabalho da Equipa Responsável Internacional que, desde Brasília 2012, conduziu o rumo do movimento e se dá início a uma nova responsabilidade, em que uma nova equipa assume a liderança, para continuar a animar o caminho de um movimento vivo, encarnado na realidade do mundo. É Deus quem nos convida para a sua grande festa, para o grande banquete do acolhimento, do perdão e do amor sem condições. Não somos os únicos convidados para esta festa, são convidados todos os que estão marginalizados ou feridos, os que consciente ou inconscientemente excluímos, aquele que errou; a todos Deus perdoa e acolhe.

O que faremos nós próprios? Aceitaremos o convite, colocando o amor de Deus acima de todos os outros critérios? A resposta não está escrita, temos de a escrever com a nossa própria vida, imitando a Nossa Mãe Maria para fazermos o que Ele nos disser. Na leitura da palavra de hoje, vemos que Jesus não usa o seu poder de Criador para se apresentar diante dos homens como um superhomem ou como um ser divino. Isso teria sido excepcionalmente convincente. Ele prefere o caminho da LIBERDADE do homem, o caminho da conversão do Coração de pedra num coração movido pela misericórdia, no qual o homem pode e deve descobrir e escolher apenas a Verdade sem imposições. Tendo presente este pensamento, participemos com alegria nesta grande festa.

Benção e Saudação

The Acto Penitencial. Kyrie

KYRIE, SHALOM

Senhor, que Te deixaste ferir, Do Teu sangue vem a Paz! Aqui estou, perdoa-me!

Kyrie eleison, Kyrie eleison. Kyrie eleison. ooo

Oh Cristo, elevado na Cruz, És Amigo do pecador! Aqui estou, perdoa-me!

Christe eleison. Christe eleison. Christe eleison. ooo

Senhor, da morte, Vencedor. Verdadeiro filho de Deus! Aqui estou, perdoa-me!

Kyrie eleison, Kyrie eleison. Kyrie eleison. ooo

Oração Coleta

Deus de infinita bondade, Que amas a inocência e exaltas os humildes Concede que, à imitação dos bem-aventurados Francisco e Jacinta, Te sirvamos com pureza de coração, para que possamos entrar no Reino dos Céus. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Liturgia da Palavra

Primeira Leitura

1 Sam 3, 1.3-10

Naqueles dias, o jovem Samuel servia o Senhor sob a direção do sumo sacerdote Heli. Samuel dormia no templo do Senhor, no lugar onde se encontrava a arca de Deus. O Senhor chamou Samuel e ele respondeu: «Aqui estou». E, correndo para junto de Heli, disse: «Aqui estou, porque me chamaste». Mas Heli respondeu: «Eu não te chamei; torna a deitar-te». E ele foi deitar-se. O Senhor voltou a chamar Samuel. Samuel levantou-se, foi ter com Heli e disse: «Aqui estou, porque me chamaste». Heli respondeu: «Não te chamei, meu filho; torna a deitar-te». Samuel ainda não conhecia o Senhor, porque, até então, nunca se lhe tinha manifestado a palavra do Senhor. O Senhor chamou Samuel pela terceira vez. Ele levantou-se, foi ter com Heli e disse: «Aqui estou, porque me chamaste». Então Heli compreendeu que era o Senhor que chamava pelo jovem. Disse Heli a Samuel: «Vai deitar-te; e se te chamarem outra vez, responde: 'Falai, Senhor, que o vosso servo escuta'». Samuel voltou para o seu lugar e deitou-se. O Senhor veio, aproximou-Se e chamou como das outras vezes: «Samuel, Samuel!». E Samuel respondeu: «Falai, Senhor, que o vosso Palavra do Senhor. servo escuta».

Salmo

Lc 1, 46-48-49.50-51.52 (R. 52b)

R/O Senhor exaltou os humildes.

A minha alma glorifica o Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. Porque pôs os olhos na humildade da sua serva, de hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações. **R**/

O Todo-poderoso fez em mim maravilhas: Santo é o seu nome. A sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que O temem.**R**/ Manifestou o poder do seu braço e dispersou os soberbos. Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes.**R**/

Aleluia Salmo 118 (119), 130

Cântico de Aleluia

CANTATE DOMINO, TAIZÉ

Cantate Dominum canticum novum. Aleluia, aleluia.

Proclamação do Evangelho

"Quem se fizer humilde como este menino será o maior no Reino do Céu"

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Mateus 18, 1-5.10

Naquele tempo, os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram-Lhe: «Quem é o maior no reino dos Céus?». Jesus chamou uma criança, colocou-a no meio deles e disse-lhes: «Em verdade vos digo: Se não vos converterdes e não vos tornardes como as crianças, não entrareis no reino dos Céus. Quem for humilde como esta criança esse será o maior no reino dos Céus. E quem acolher em meu nome uma criança como esta, acolhe-Me a Mim. Vede bem. Não desprezeis um só destes pequeninos. Eu vos digo que os seus Anjos veem constantemente o rosto de meu Pai que está nos Céus».

Palavra de Salvação.

Homilia

Cerimónia de renovação dos votos matrimoniais.

Celebrante:

Reavivando a memória da celebração do sacramento do Matrimónio, em que unistes as vossas vidas com um vínculo indissolúvel, desejais agora renovar diante do senhor os compromissos que então assumistes. A fim de que estes compromissos sejam confirmados com a graça divina, orai ao Senhor no íntimo do vosso coração.

O esposo:

Bendito sejais, Senhor, que me concedestes a graça de receber (nome da esposa) por minha esposa..

A esposa:

Bendito sejais, Senhor, que me concedestes a graça de receber (nome do esposo) por meu esposo.

Ambos:

Bendito sejais, Senhor, porque nos assististes com a vossa graça nos momentos felizes e nos momentos difíceis da nossa vida. Ajudai-nos, nós vos pedimos, a conservar fielmente o amor recíproco, para que sejamos testemunhas fiéis da aliança, que contraístes com os homens.

Celebrante:

O Senhor vos guarde em todos os dias da vossa vida. Seja o vosso conforto na tristeza e auxílio na prosperidade, e encha a vossa casa com a abundância das suas bênçãos.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R/ÁMEN

Bênção das alianças

Celebrante:

Abençoai † e santificai, Senhor, o amor dos vossos servos para que, entregando um ao outro estas alianças em sinal de fidelidade, recordem o seu compromisso de amor e a graça do sacramento. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R/ ÁMEN

O esposo: (nome da esposa), recebe esta aliança como sinal do meu amor e da minha fidelidade. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

A esposa: (nome do esposo), recebe esta aliança como sinal do meu amor e da minha fidelidade. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

(depois do Pai Nosso)

Celebrante:

Nós vos louvamos e bendizemos, Deus, criador do universo, que no princípio do mundo formastes o homem e a mulher, para constituírem uma comunidade de vida e de amor;

Nós vos damos graças, porque vos dignastes abençoar a união familiar dos vossos servos para se tornarem imagem da união de Cristo com a sua Igreja. Vós que os conservastes unidos pelo amor nas alegrias e trabalhos, olhai hoje para eles com bondade: renovai constantemente a sua aliança nupcial, aumentai o seu amor e fortalecemos pelo vínculo da paz, para que, juntamente com as filhas que os rodeiam, gozem sempre da vossa bênção. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos respondem: ÁMEN

NADA NOS SEPARARÁ (NOTHING WILL SEPARATE US), TAIZÉ

Nada nos separará do amor de Deus.

Oração dos Fiéis

Unidos a Nossa Senhora de Fátima, apresentemos as nossas orações a Deus Pai em favor de todos os homens, dizendo:

Escuta e tem piedade.

 Pedimos pelo Santo Papa Francisco, para que, iluminado pelo Espírito Santo, conduza a Igreja por caminhos de amor e misericórdia, conservando a alegria, a paz e a novidade da Boa Nova, manifestando assim em todo o mundo a presença de Cristo que cura.

Escuta e tem piedade.

2. Pedimos-te e damos-te graças por todos os sacerdotes da Igreja e, de forma especial, pelos nossos queridos sacerdotes conselheiros espirituais, que, com o seu ministério e ao aceitarem o desafio de caminharmos juntos, nos levaram a conhecer as graças deste caminho de Espiritualidade Conjugal que conduz à santidade.

Escuta e tem piedade.

3. Pai Nosso. A Mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo, em Nossa Senhora de Fátima, escolheu Francisco e Jacinta, dois humildes e simples pastorinhos, para anunciar ao mundo os desejos do seu coração imaculado; ajuda-nos a receber a sua mensagem de conversão e torná-la vida em nós, para que,

renovados neste encontro e livres do pecado, possamos viver uma vida nova.

Escuta e tem piedade.

4. Pedimos, Pai Nosso, pelas Equipas de Nossa Senhora, dando graças pela Equipa Responsável Internacional que hoje conclui o seu serviço e pedindo pela nova Equipa que hoje assume a responsabilidade para que, sempre apoiados na Tua Palavra e por intercessão da Nossa Mãe Maria, continuem a conduzir o Movimento por caminhos firmes com sabedoria e prudência e fiéis ao nosso carisma fundador.

Escuta e tem piedade.

5. Pedimos, Pai Nosso, por todos os casais e sacerdotes que hoje empreendem o seu caminho de regresso, para que, com a proteção da Nossa Mãe Maria, tenham uma viagem sem inconvenientes e levem aos seus países de origem a alegria de tudo o que viveram neste grande encontro. Pedimos-Te, também, por todos os casais, sacerdotes e formadores que hoje iniciam as jornadas de formação aqui em Fátima, para que os ilumines com o teu Espírito e os enchas de graça.

Escuta e tem piedade.

Damos-Te graças, Senhor, pela presença singular da Nossa Mãe Maria neste lugar santo que nos acolheu esta semana e pedimos-Te que continues a proteger a Igreja e a todos e cada um dos teus filhos. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Ámen.

Liturgia Eucarística

Ofertório

OFERENDA 1.

PÃO E VINHO

Senhor Nosso, diante do teu altar apresentamos este pão e este vinho. O Pão é o símbolo do quotidiano. É o alimento que está em todas as mesas. O pão partido e repartido simboliza a fraternidade. O trigo não chega a ser pão e a videira não pode dar vinho sem o trabalho e a cooperação do homem. Por isso, nessas espécies tão pequenas vai o esforço dos que cultivaram a terra e de todas as mãos que cooperaram para essa transformação. Este pão e este vinho vão ser convertidos no Corpo e no Sangue de Jesus no banquete celestial que celebra o nosso reencontro contigo Pai Nosso, pai de amor e misericórdia, que nos abraças e nos acolhes neste dia de perdão, reconciliação e festa.

OFERENDA 2.

AVENTAIS

Conclui-se hoje uma etapa da vida do nosso movimento, em que a Equipa Responsável Internacional, ERI, que iniciou o seu serviço no Encontro Internacional de Brasília em 2012, termina a sua responsabilidade apresentando diante do Teu altar o trabalho destes seis anos de serviço. Cada um dos membros da equipa colocou, sem reservas, os seus carismas e talentos ao serviço da animação do nosso querido movimento. Tó e Zé, casal responsável internacional, acompanhados por todos os membros da equipa e com a alegria de quem procurou fazer a vontade de Deus nas suas vidas, entregam como oferenda e símbolo do serviço destes anos os seus aventais, prenda que encerra a nobre disposição de nos doarmos na construção do Reino.

Celebrante:

Humildemente te pedimos, Senhor Que aceites a homenagem das nossas orações e oblações, para que obtenhamos o perdão das nossas culpas e a conversão dos pecadores. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Cântico do ofertório

EL SENYOR / O SENHOR É A MINHA FORÇA, TAIZÉ

O Senhor é a minha força, Ao Senhor o meu canto. Ele é nosso Salvador Nele eu confio e nada temo. Nele eu confio e nada temo.

Oração Eucarística

Santo Santo (CABO VERDE)

Santo, Santo, Santo Senhor Deus do Universo Hossana nas alturas (x2).

Hossana, hossana Hossana nas alturas. Os céus e toda a terra proclamam a Vossa glória Hossana nas alturas.

Bendito aquele que vem Em nome do Senhor Hossana nas alturas.

Hossana, hossana Hossana nas alturas.

Rito da Comunhão

Cordeiro de Deus

AGNUS DEI, MESSE DE SAINT JEAN, ÉDITIONS DE L'EMMANUEL

Agnus Dei Qui tollis peccata mundi Miserere nobis,

Agnus Dei Qui tollis peccata mundi Miserere nobis,

Agnus Dei Qui tollis peccata mundi Dona nobis pacem.

Antífona da comunhão

Celebrante:

Bendito sejas, Senhor do céu e da terra, porque revelaste aos pequeninos os mistérios do reino.

Cânticos da Comunhão

ANIMA CHRISTI, M. FRISINA

Anima Christi, sanctifica me Corpus Christi, salva me. Sanguis Christi, inebria me Aqua lateris chisti, lava me.

Alma Misionera

Señor, toma mi vida nueva antes de que la espera desgaste años en mi estoy dispuesta a lo que quieras no importa lo que sea tu llamame a servir

Coro:

Llevame donde los hombres necesiten tus palabras necesiten mis ganas de vivir donde falte la esperanza donde falte la alegria simplemente por no saber de ti

Te doy mi corazon sincero para gritar sin miedo Tu grandeza, Señor Tendre mis manos sin cansancio tu historia entre los labios y fuerza en la oracion

Coro:

Y asi en marcha ire cantando por calles predicando lo bello que es tu amor Señor tengo alma misionera conduceme a la tierra que tenga sed de ti

Oração depois da comunhão

Celebrante:

Por este divino sacramento que recebemos, Senhor, acende em nós o amor admirável que levou os bem-aventurados Francisco e Jacinta a entregarem-se inteiramente a Ti e a apaixonarem-se pela salvação de todos os homens. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Cântico de Ação de Graças

MARAVILHAS FEZ EM MIM

Maravilhas fez em mim Minh'alma canta de gozo Pois em minha pequenez Se detiveram seus olhos E o Santo e Poderoso Espera hoje por meu sim Minha alma canta de gozo Maravilhas fez em mim

Maravilhas fez em mim
Da alma brota o meu canto
O Senhor me amou

Passagem do Serviço

ECCE FIAT, (JACQUES BERTHIER)

Ecce fiat magnificat, ecce fiat magnificat, ecce fiat magnificat, amen, amen. Aleluia.

Palavras de Envio dos novos responsáveis ERI

Ritos Finais

Cântico de Saída

Procissão da Nova ERI do Altar do Recinto para a Capela das Aparições -Adeus a Nossa Senhora de Fátima

Adeus de Fátima

Ó Virgem do Rosário, da Fátima Senhora, De Portugal Rainha, dos homens protectora. Ó Virgem do Rosário, da Fátima Senhora, Do Vosso Santuário, forçoso é ir-me embora. Uma prece final, ao deixar-Vos Mãe de Deus Viva sempre em minh'alma este grito imortal: Ó Fátima, adeus! Virgem Mãe, adeus!

De Vós me aparto ó Virgem, eis o grito de dor, Que solta ao despedir-se o pobre pecador. De Vós me aparto ó Virgem, eis o grito de dor, Acolhe, Mãe bondosa, este último clamor

De Vós me aparto ó Virgem, deste lugar bendito, Onde a saúde e a paz, sois do enfermo aflito. De Vós me aparto ó Virgem, deste lugar bendito, Onde encontra perdão o coração contrito.

De Vós me aparto ó Virgem, desta montanha santa, Onde Jesus é querido, onde a piedade é tanta. De Vós me aparto ó Virgem, desta montanha santa, Que o coração nos prende, e a nossa alma encanta.

De Vós me aparto ó Virgem, o pranto aos olhos vem, Mas sente-se feliz, quem Vossa bênção tem. De Vós me aparto ó Virgem, o pranto aos olhos vem, Adeus, repito e choro, adeus saudosa Mãe.

ANEXOS

Orações

Oração antes do vídeo final

«Um homem tinha dois filhos»

Senhor, vós nos fizestes vossos filhos.

Concedestes-nos o dom da liberdade de escolher,

de acolher o vosso amor ou de o recusar.

Confiastes-nos a vossa herança,

para protegermos o mundo em que vivemos,

para a partilharmos com os irmãos que colocastes ao nossso lado

para deles cuidarmos.

Muitas vezes dissipámos a vossa herança,

poluindo-a, declarando guerra

e provocando injustiças,

desperdiçando com indiferença.

Conceidei-nos a força para nos arrependermos,

para nos deixarmos tocar pelo vosso olhar e pelo vosso abraço,

para acreditarmos na vossa misericórdia.

que é amor gratuito e perdão.

Para nos tornarmos capazes de perdão,

de olhares de amor,

para nos alegrar-nos com os nossos irmãos,

para celebrar mos com a criação,

para a construção dum mundo mais justo,

um mundo de paz, mais rico para todos,

para sermos dignos da nossa herança

e dignos do vosso amor.

Nós os dois, como esposos, convosco,

nós esposos em vosso nome,

nós homens e mulheres vossos filhos.

Porque esperais por todos

e vindes ao nosso encontro sem hesitar.

Também nós não devemos evitar,

devemos vir ao vosso encontro com confiança

e encontrarmos o vosso perdão.

O sinal do vosso amor é sermos capazes de reconciliação:

Reconciliação, Sinal de Amor. Amen

Oração pela beatificação do Servo de Deus Padre Henri Caffarel

Deus, nosso Pai,

Tu colocaste no fundo do coração do teu servo Henri Caffarel um impulso de amor que o atraiu sem reservas para o teu Filho e o inspirou a falar d'Ele.

Profeta do nosso tempo, ele mostrou a dignidade e a beleza da vocação de cada um segundo a palavra que Jesus dirige a todos: "Vem e segue-me".

Ele entusiasmou os esposos para a grandeza do Sacramento do Matrimónio que significa o mistério de unidade e de amor fecundo entre Cristo e a Igreja. Mostrou que Padres e casais são chamados a viver a vocação do amor. Guiou as viúvas: o amor é mais forte do que a morte. Impelido pelo Espírito, conduziu muitos crentes no caminho da oração. Arrebatado por um fogo devorador, era habitado por ti, Senhor.

Deus, nosso Pai, pela intercessão de Nossa Senhora, nós Te pedimos que apresses o dia em que a Igreja proclamará a santidade da sua vida, para que todos descubram a alegria de seguir o teu Filho, cada um segundo a sua vocação no Espírito.

Deus, nosso Pai, nós invocamos o Padre Caffarel para (Indicar a graça a pedir)

Oração aprovada pelo Monsenhor André Vingt-Trois - Arcebispo de Paris. "Nihil obstaf": 4 de Janeiro de 2006 - "Imprimatur": 5 de Janeiro de 2006.

No caso de obtenção de graças pela intercessão do Padre Caffarel, contactar com: Le Postulateur - Association "Les Amis du Pêre Caffarel" Rue de la Glacière, 49 - F-75013 Paris - França

Magnificat (Lc 1, 46-55)

A minha alma glorifica o Senhor,

e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador!

Porque pôs os olhos na humildade de sua serva:

De hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações.

O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas:

Santo é seu nome. A sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que O temem.

Manifestou o poder de seu braço

e dispersou os soberbos.

Derrubou os poderosos de seus tronos

e exaltou os humildes.

Aos famintos encheu de bens

e aos ricos despediu de mãos vazias.

Acolheu a Israel, seu servo,

lembrado da sua misericordia como tinha prometido a nossos país,

a Abraão e à sua descendência para sempre.

Glória ao Pai...

Oração para as atividades em grupo. Caminho dos Pastorinhos

Entre a Cova da Iria e a casa dos pastorinhos no lugar de Aljustrel, a Via Sacra dos Valinhos é um caminho que começa na Rotunda Sul e vai até ao Calvário. É um percurso exigente, comprido, sendo por isso conveniente ponderar a capacidade física para o percorrer. Cada casal fará a sua via de oração em silêncio contemplativo, sem paragens, apenas contemplando os quadros da paixão de Cristo e recitando a invocação da Cruz. Nas 3 etapas do percurso estarão assinalados desafios concretos à nossa espiritualidade conjugal e familiar, guiados pela experiência e pela simplicidade dos pastorinhos. Termina no Calvário Húngaro, com um cântico em comum, regressando-se por um caminho alternativo até à Rotunda Sul. Seremos cerca de 2.500 em peregrinação, pelo que o silêncio orante será a melhor forma de estarmos juntos.

Introdução

Numa serra agreste, Deus escreveu a doçura no coração de crianças que são portavozes de uma mensagem de paz para o mundo. Também agora os membros das Equipas de Nossa Senhora são convidados a fazer esse caminho. É um caminho duro, exigente, que obriga a calar o ruído das nossas preocupações e vaidades, para deixar que Deus entre nos nossos corações. É um caminho com Cristo, que no seu caminho de Cruz mostra que amar é entregar-se, é fazer-se dom para o outro em oferenda ao Pai. É um caminho que proclama a vitória do amor sobre o ódio, da generosidade sobre o egoísmo, da ternura que esmaga toda a violência. Entre a 8ª e a 9ª Estações, a Imagem de Maria recorda-nos a quarta aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos no dia 19 de agosto de 1917.

Porque seremos muitos equipistas, cada casal fará o Caminho dos Pastores (em casal) deixando-se tocar pelas mensagens e pelos sinais que, ao longo deste percurso, os olhos e os ouvidos levam ao coração.

Oração final de cada casal:

Senhor Jesus Cristo,

Deus fiel que mostraste neste caminho de pastores

como o amor que se entrega em silêncio é promessa de vida,

guia o nosso casal e dá-nos o dom de,

renunciando a nós mesmos,

saber, com esta simplicidade dos pastores,

carregar a nossa Cruz de cada dia,

na certeza de que Tu nos guias ao amor do Pai.

Isto te pedimos a Ti, que és Deus Pai,

na unidade do Espírito Santo.

Ámen.

O Caminho dos Valinhos

O Caminho dos Valinhos está localizado na povoação de Aljustrel e dista 2 Kms do Santuário de Fátima. É um percurso pedonal, e é o local para onde os pequenos Pastorinhos levavam as suas ovelhas para pastar e para se

deslocarem de Aljustrel até à Cova da Iria.

Atualmente, ao longo de todo o caminho, está implantada uma Via-Sacra onde os peregrinos são convidados a caminhar em meditação e oração.

A Via-Sacra tem 14 estações edificada sem memória da Paixão de Jesus sendo que, existe uma estação conhecida Calvário Húngaro ou Capela de Santo Estêvão onde é evocada a As Ressurreição de Cristo. estações da Via-Sacra e a Capela de Sto. Estêvão foram uma oferta dos Católicos húngaros refugiados no Ocidente, após a invasão soviética da Hungria.

O Caminho dos Valinhos coabita numa perfeita sintonia com toda a natureza envolvente e num simples exercício de imaginação, podemos conceber-nos a viajar no tempo e a presenciar os pequenos Pastorinhos a pastar as suas ovelhas nos campos verdejantes de azinheiras e oliveiras, e a

FRANCISCO MARTO ROTUNDA CORREIA DA SILVA IV O WC VII CAMINHO

serem abordados por Maria, a Nossa Senhora de Fátima.

Atendendo à especificidade do terreno, não é aconselhado o percurso a pessoas com mobilidade reduzida ou que tenham mais dificuldade em andar ou em permanecer em pé durante muito tempo.

Proposta de atividade:

O desafio que propomos não é o de realizar uma via-sacra, mas percorrer este local desfrutando da sua intensa espiritualidade, aproveitando para fazer um pouco de silêncio interior e ao mesmo tempo refletir, individualmente e em casal, acerca de algumas questões que serão lançadas ao longo do percurso.

Deverão seguir o itinerário pela ordem das diversas estações da Via-Sacra, dando relevo a três momentos específicos (identificados no mapa por 1, 2 e 3) que vão estar perfeitamente assinalados com propostas de reflexão. Quando chegarem ao terceiro e último momento, o Calvário Húngaro, serão convidados a fazer uma última Oração Comunitária que será presidida pelo Sacerdote.

No final deste percurso, regressarão ao Santuário por um segundo caminho alternativo que se encontra assinalado no lado direito do Calvário Húngaro. Recordamos que dispõem de uma hora e meia para fazerem todo o trajeto.

Respeitando o local, bem como aos peregrinos que se encontram a fazer esta via orante, deverão guardar silêncio.

1º Momento (Rotunda, junto à 1ªEstação da Via Sacra)

Breve referência ao local: Rotunda sul, 1ª Estação da via-Sacra.



Iniciar o caminho rezando a Consagração a Nossa Senhora

"Ó Senhora minha, ó minha Mãe,
eu me ofereço todo(a) a vós,
e em prova da minha devoção para convosco,
Vos consagro neste dia e para sempre,
os meus olhos, os meus ouvidos,
a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser.
E porque assim sou vosso(a),
ó incomparável Mãe,
guardai-me e defendei-me como propriedade vossa.
Lembrai-vos que vos pertenço, terna Mãe, Senhora nossa.
Ah, guardai-me e defendei-me como coisa própria vossa.
Ámen"

Durante o caminho até ao 2º Momento, propomos a seguinte leitura e meditação:

Cântico do amor (1Cor 13 1:7)

"Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, sou como um bronze que soa ou um címbalo que retine. Ainda que eu tenha o dom da profecia e conheça todos os mistérios e toda a ciência, ainda que eu tenha tão grande fé que transporte montanhas, se não tiver amor, nada sou. Ainda que eu distribua todos os meus bens e entregue o meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, de nada me aproveita.

O amor é paciente, o amor é prestável, não é invejoso, não é arrogante nem orgulhoso, nada faz de inconveniente, não procura o seu próprio interesse, não se irrita nem guarda ressentimento. Não se alegra com a injustiça, mas rejubila com a verdade. Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta."

Depois de uma reflexão acerca desta leitura, escolher uma palavra ou uma frase que seja mais significativa e partilhar com o cônjuge a decisão da escolha.

2º Momento (Aparição de Nossa Senhora)

Breve referência ao local: Entre a 8ª e a 9ª Estação da Via-sacra, encontrase o local onde ocorreu a quarta aparição de Nossa Senhora, a 19 de Agosto de 1917.



- > Ao chegarem ao Local, rezar o Magnificat.
- ➤ Durante o caminho até ao 3º Momento, propomos a leitura do relato dessa aparição.

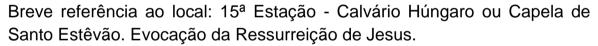
Relato da 4ª aparição de Nossa Senhora:

"Os três Pastorinhos haviam regressado... e a Lúcia mais o Francisco guardavam as ovelhas relativamente perto de suas casas. A dado momento, pressentem algo de sobrenatural que os envolvia, como nas outras vezes, em que Nossa Senhora lhes aparecia. E com pena da Jacinta, quiseram chamá-la depressa, valendo-se, para isso, do João (irmãozito dos dois mais pequenos), a quem foi preciso dar dois vinténs, para o convencer. Viram, então, o acostumado reflexo da luz e, logo que a Jacinta chegou, Nossa Senhora apareceu sobre uma carrasqueira (exactamente, onde agora se encontra a Sua imagem, em nicho próprio). E, de novo, a pergunta ritual da Lúcia: "Vossemecê que me quer"? A seguir, transcrevo as palavras de Nossa Senhora, de acordo com as Memórias

da Lúcia, para ser fiel ao conteúdo da Mensagem: "Quero que continueis a ir à Cova de Iria, no dia 13, e que continueis a rezar o Terço todos os dias. No último mês, farei o milagre, para que todos acreditem". Lúcia ainda perguntou que destino haviam de dar ao dinheiro deixado pelas pessoas, na Cova de Iria...e pediu a cura de alguns doentes, a rogo de outras pessoas. No fim de tudo, Nossa Senhora tomando um semblante mais triste, acrescentou: "Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios pelos pecadores, que vão muitas almas para o inferno, por não haver quem se sacrifique e peça por elas". E os Pastorinhos tomaram tão a sério as palavras da Mãe do céu, que fizeram das suas vidas uma oblação constante."

- ➤ Prosseguindo o caminho, e tendo como base o relato da 4ª aparição, refletir em casal acerca das seguintes questões:
 - A simplicidade dos pastorinhos agradou a Deus, e Maria vem ao seu encontro. Procuramos ser simples como estes pastorinhos, ou por vezes somos tentados a mostrar aos outros alguma superioridade, os nossos bens, ou temos outras atitudes menos simples?
 - O SIM incondicional dos Pastorinhos é também o nosso SIM, ou por vezes duvidamos ou confiamos pouco no que Deus nos reserva e quer efectivamente de e para nós?

3º Momento(Calvário Húngaro)





Na sua primeira aparição, o Anjo apresenta-se com um convite à adoração a Deus. De joelhos, curvado até ao chão, convida as três crianças à adoração que transforma a fé em esperança e amor: «Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-vos. Peço-vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não vos amam.» Este espírito de adoração na fé, que se abre em espírito reparador na esperança e no amor, é concretizado na oração que o Anjo ensina aos pastorinhos na sua última aparição: «Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-vos profundamente e ofereço-vos o Preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os Sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Sacratíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-vos a conversão dos pobres pecadores.»

(in Santuário de Fátima)

Convite à oração em casal:

«Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-vos. Peço-vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não vos amam.»

«Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-vos. Peço-vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não vos amam.»

«Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-vos. Peço-vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não vos amam.»

- Depois da oração em casal, aguardar por instruções dos voluntários no local, para o início da Bênção da Família.
- ➤ Terminada a Oração, regressar ao Santuário pelo caminho que se encontra assinalado no lado direito do Calvário Húngaro.

Bênção Comunitária da Família

(Ritual das Bênçãos, nºs 44-61)

Reunida a família, o ministro diz:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos se benzem e respondem:

Ámen.

O ministro, saúda os presentes, dizendo:

A graça e a paz de Deus nosso Pai e de Jesus Cristo Nosso Senhor estejam convosco.

Todos respondem:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

O ministro prepara os presentes para receberem a bênção, dizendo:

Irmãos: A família, que pelo sacramento do Matrimónio recebe a graça de Cristo

e uma vida nova, tem especial importância tanto para a Igreja como para a sociedade civil, da qual é a célula primeira e vital.

Por meio desta celebração invocamos a bênção do Senhor, para que os membros desta família sejam sempre mútuos cooperadores da graça e mensageiros da fé nas diversas circunstâncias da vida.

Com o auxílio de Deus, cumprireis a vossa missão, conformando toda a vossa vida com o Evangelho, para serdes no mundo verdadeiras testemunhas de Cristo.

Escutai, irmãos, as palavras do apóstolo São Paulo aos Coríntios (1 Cor 12, 12-14)

Leitor:

Irmãos, assim como o corpo é um só e tem muitos membros, e todos os membros, apesar de numerosos, constituem um só corpo, assim também sucede em Cristo.

Na verdade, todos nós — judeus e gregos, escravos e homens livres — fomos batizados num só Espírito para constituirmos um só Corpo.

E a todos nós foi dado a beber um único Espírito. De facto, o corpo não é constituído por um só membro, mas por muitos. *Palavra do Senhor*

Todos respondem:

Graças a Deus.

O ministro convida à Oração:

Porque nos chamamos e somos realmente filhos de Deus, digamos confiadamente a oração que Jesus nos ensinou:

Todos: Pai nosso, que estais nos céus...

O ministro diz Oração de Bênção:

Deus de misericórdia, criador e reparador do vosso povo, que fizestes da família humana, constituída pela aliança nupcial, o sacramento de Cristo e da Igreja, derramai a abundância das vossas bênçãos sobre estas famílias reunidas em vosso nome, para que aqueles que nela vivem unidos pelo amor sejam fervorosos no espírito e assíduos na oração, solícitos uns pelos outros e atentos às necessidades de todos e deem testemunho da fé pela palavra e pelo exemplo. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Ámen.

O ministro conclui a celebração, dizendo:

Nosso Senhor Jesus Cristo, que viveu com a sua família em Nazaré, esteja sempre presente na vossa família, a defenda de todo o mal e vos conceda a graça de serdes um só coração e uma só alma.

Todos respondem:

Ámen.

O ministro despede o povo, dizendo:

Ide em Paz, e o Senhor vos acompanhe.

Todos respondem:

Graças a Deus.

Oração final em casal, antes do regresso ao Santuário:

Senhor Jesus Cristo,

Deus fiel, que nos mostraste neste caminho dos Pastorinhos

como o amor que se entrega em sacrifício é uma promessa de vida,

guia-nos como casal, dá-nos o dom de

renunciarmos a nós próprios,

e através da simplicidade dos Pastorinhos,

sabermos carregar a nossa cruz todos os dias,

na certeza que nos guias para o amor do Pai.

Isso, nós te pedimos, Pai, na unidade do Espírito Santo,

Ámen